

## **Informações trimestrais**

### **Centrais Elétricas do Pará S.A. – CELPA**

31 de março de 2015  
com Relatório dos Auditores Independentes sobre a revisão de  
Informações Trimestrais

# Centrais Elétricas do Pará S.A. – CELPA

Informações Trimestrais

31 de março de 2015 e 2014

## Índice

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de Informações Trimestrais ..... 1

### Informações financeiras intermediárias

Balanços patrimoniais.....	4
Demonstrações dos resultados.....	6
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	9
Demonstrações do valor adicionado.....	10
Notas explicativas às informações trimestrais.....	11

## **Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

Aos Administradores e Acionistas da  
Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA  
Belém - PA

### **Introdução**

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### **Alcance da revisão**

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

## **Conclusão sobre as informações intermediárias**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

## **Outros assuntos**

### **Demonstrações do valor adicionado**

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Fortaleza (CE), 07 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP015199/O-6-S-PA



Carlos Santos Mota Filho  
Contador CRC – PE 020.728/O-7-S-PA

## Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Balanços patrimoniais

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/03/2015	31/12/2014
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	<b>156.295</b>	54.210
Investimentos de curto prazo	5	<b>154.080</b>	506.473
Contas a receber de clientes	6	<b>884.856</b>	807.309
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	7	<b>109.068</b>	204.441
Impostos e contribuições a recuperar	8.1	<b>72.274</b>	70.200
Impostos sobre o lucro a recuperar	8.2	<b>20.701</b>	26.964
Recuperação de custo de energia e encargos		<b>35.062</b>	-
Aquisição de combustível - conta CCC	9	<b>230.545</b>	236.701
Estoques		<b>18.667</b>	16.703
Instrumentos financeiros derivativos	30	-	64.553
Serviços pedidos		<b>72.688</b>	65.426
Depósitos judiciais	18	<b>523</b>	595
Outros créditos a receber	12	<b>50.226</b>	52.962
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.804.985</b>	2.106.537
<b>Não circulante</b>			
Contas a receber de clientes	6	<b>132.279</b>	116.021
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	7	<b>105.092</b>	229.796
Instrumentos financeiros derivativos	30	<b>112.772</b>	232
Impostos e contribuições a recuperar	8.1	<b>61.626</b>	60.985
Impostos sobre o lucro a recuperar	8.2	<b>37.379</b>	36.238
Depósitos judiciais	18	<b>131.930</b>	127.141
Ativo financeiro da concessão	10	<b>1.184.280</b>	909.817
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	11	<b>82.544</b>	113.255
Outros créditos a receber	12	<b>63.429</b>	53.847
Investimento		<b>6.842</b>	6.885
Intangível	13	<b>2.288.970</b>	2.283.638
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.207.143</b>	3.937.855
<b>Total do ativo</b>		<b>6.012.128</b>	6.044.392

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

	<b>Nota</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores	14	<b>675.689</b>	828.442
Empréstimos e financiamentos	15	<b>158.950</b>	713.576
Folha de pagamento		<b>32.749</b>	43.960
Impostos e contribuições a recolher	16	<b>134.601</b>	172.391
Instrumentos financeiros derivativos	30	<b>40.635</b>	-
Partes relacionadas	19	<b>255.584</b>	225.019
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	20	<b>58.989</b>	55.017
Recuperação judicial	21	<b>77.745</b>	79.631
Outras contas a pagar	22	<b>190.877</b>	163.725
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>1.625.819</b>	2.281.761
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	<b>2.150.823</b>	1.536.608
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	18	<b>189.042</b>	184.311
Impostos e contribuições a recolher	16	<b>69.772</b>	76.330
Partes relacionadas	19	<b>323.975</b>	343.076
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	20	<b>89.322</b>	86.869
Recuperação judicial	21	<b>236.498</b>	256.230
Plano de aposentadoria e pensão		<b>47.768</b>	47.768
Adiantamento para futuro aumento de capital	19	<b>306.000</b>	306.000
Outras contas a pagar	22	<b>208.760</b>	197.002
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>3.621.960</b>	3.034.194
Patrimônio líquido			
Capital social	23.1	<b>924.524</b>	924.524
Reservas de Reavaliação	23.2	<b>190.314</b>	211.401
Outros resultados abrangentes		<b>(15.148)</b>	(15.148)
Prejuízos acumulados		<b>(335.341)</b>	(392.340)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>764.349</b>	728.437
<b>Total do passivo e patrimônio Líquido</b>		<b>6.012.128</b>	6.044.392

## Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

### Demonstração dos resultados

Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de reais, exceto pelo resultado por ação)

	<b>Nota</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Receita operacional líquida	24	<b>984.965</b>	704.892
Custos de energia, construção e operação	25	<b>(766.088)</b>	(612.472)
Custo de energia elétrica e construção		<b>(744.024)</b>	(504.867)
Custo de construção		<b>(179.950)</b>	(124.861)
Encargo de uso do sistema de transmissão e distribuição		<b>(24.700)</b>	(19.179)
Energia elétrica comprada para revenda	26	<b>(539.374)</b>	(591.141)
Recuperação de custos de energia - CDE	26	-	230.314
Custo de operação		<b>(22.064)</b>	(107.605)
Depreciação e amortização		<b>2.762</b>	(34.519)
Material		<b>(52)</b>	(4.087)
Pessoal		<b>(21.331)</b>	(20.551)
Serviços de terceiros		<b>(34.365)</b>	(36.986)
Subvenção - CCC		<b>5.824</b>	(6.880)
Outros		<b>25.098</b>	(4.582)
Lucro operacional bruto		<b>218.877</b>	92.420
Despesas e receitas operacionais		<b>(119.407)</b>	(88.205)
Amortização		<b>(2.976)</b>	(2.061)
Despesa com pessoal de administradores		<b>(2.300)</b>	(2.104)
Despesas com vendas	25	<b>(37.961)</b>	(33.629)
Despesas administrativas	25	<b>(29.744)</b>	(24.098)
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis		<b>(22.414)</b>	(22.131)
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas		<b>(674)</b>	1.672
Outras despesas operacionais líquidas		<b>(23.338)</b>	(5.854)
Resultado operacional, antes do resultado financeiro, do IR e CSLL		<b>99.470</b>	4.215
Resultado Financeiro	27	<b>(62.717)</b>	(26.038)
Despesas financeiras		<b>(293.031)</b>	(160.030)
Receitas financeiras		<b>230.314</b>	133.992
Resultado operacional		<b>36.753</b>	(21.823)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	17	<b>36.753</b>	(21.823)
Imposto de renda e contribuição social		<b>(841)</b>	(8.943)
Corrente	17	<b>(841)</b>	(8.943)
Contribuição social		<b>(841)</b>	(2.369)
Imposto de renda		<b>(3.251)</b>	(6.574)
Incentivos fiscais		<b>3.251</b>	-
Lucro líquido (prejuízo) do período		<b>35.912</b>	(30.766)
Lucro líquido (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações - R\$	28	<b>0,01883</b>	(0,01613)
Quantidade de ações no final do exercício	28	<b>1.907.449</b>	1.907.449

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Demonstração dos resultados abrangentes  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto pelo resultado por ação)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro líquido (prejuízo) do período	<u>35.912</u>	<u>(30.766)</u>
Outros resultados abrangentes	-	-
Reconhecimento de ganhos e perdas com plano de pensão	-	-
Imposto diferido sobre ganhos e perdas com plano de pensão	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>35.912</u>	<u>(30.766)</u>
Lucro (prejuízo) básico e diluído por lote de mil ações - R\$	<u>0,01883</u>	<u>(0,01613)</u>
Quantidade de ações no final do exercício	<u>1.907.449</u>	<u>1.907.449</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<b>Capital social</b>	<b>Reserva de Reavaliação</b>	<b>Outros resultados abrangentes</b>	<b>Prejuízos acumulados</b>	<b>Total do patrimônio líquido antes dos recursos destinados para aumento de capital</b>	<b>Total</b>
Saldo em 01 de janeiro de 2014	924.524	252.705	(4.291)	(778.861)	394.077	394.077
Prejuízo do período	-	-	-	(30.766)	(30.766)	(30.766)
Baixa da reserva de reavaliação	-	(2.851)	-	2.851	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	(9.593)	-	9.593	-	-
Tributos sobre a realização ou baixa da reserva de reavaliação	-	4.231	-	(4.231)	-	-
Saldo em 31 de março de 2014	924.524	244.492	(4.291)	(801.414)	363.311	363.311
Saldo em 01 de janeiro de 2015	924.524	211.401	(15.148)	(392.340)	728.437	728.437
Lucro líquido do período	-	-	-	<b>35.912</b>	<b>35.912</b>	<b>35.912</b>
Baixa da reserva de reavaliação (nota 23.2)	-	<b>(23.541)</b>	-	<b>23.541</b>	-	-
Realização da reserva de reavaliação (nota 23.2)	-	<b>(8.409)</b>	-	<b>8.409</b>	-	-
Tributos sobre a realização ou baixa da reserva de reavaliação (nota 23.2)	-	<b>10.863</b>	-	<b>(10.863)</b>	-	-
Saldo em 31 de março de 2015	<b>924.524</b>	<b>190.314</b>	<b>(15.148)</b>	<b>(335.341)</b>	<b>764.349</b>	<b>764.349</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA

## Demonstração dos fluxos de caixa Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Atividades operacionais		
Lucro líquido (prejuízo) do período	35.912	(30.766)
Despesas (receitas) que não afetam o caixa		
Ajuste a valor presente	1.591	1.006
Amortização	214	36.580
Amortização do custo de transação	479	3.443
Atualização financeira do ativo financeiro	(19.646)	(16.303)
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	220.077	-
Despesas de juros	26.168	5.178
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	161.583	(4.166)
Imposto de renda e contribuição social correntes	841	-
Perda na venda de intangível / Imobilizado	21.561	7.884
Perdas cambiais instrumentos financeiros derivativos	(76.792)	4.519
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	22.414	28.546
Provisão (reversão) para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	674	(6.724)
Rendimentos de aplicações financeiras	(10.862)	(6.885)
	<b>384.214</b>	<b>22.312</b>
Variações nas contas do ativo circulante e não circulante		
Aquisição de combustível por conta CCC	6.156	(61.688)
Ativo financeiro de concessão	2.110	(33.205)
Contas a receber de clientes	(118.151)	(30.234)
Depósitos judiciais	(4.717)	35.260
Estoques	(1.964)	(3.092)
Impostos e contribuições a recuperar	(2.715)	(3.555)
Impostos sobre o lucro a recuperar	5.122	8.461
Recuperação de custos de energia e encargos	(35.062)	(193.601)
Serviços pedidos e outros	(7.262)	(13.013)
Sub-rogação da CCC	30.711	-
Outros créditos a receber	(6.846)	(4.940)
	<b>(132.618)</b>	<b>(299.607)</b>
Variações nas contas do passivo circulante e não circulante		
Fornecedores	(152.753)	157.233
Impostos e contribuições a recolher	(45.189)	10.398
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	4.057	-
Instrumentos financeiros e derivativos	-	8.537
Juros pagos	3.186	(3.688)
Obrigações estimadas, folhas de pagamento	(11.211)	(11.188)
Partes relacionadas	8.278	9.962
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	6.425	6.155
Taxa de iluminação pública	726	(7.219)
Taxas regulamentares a pagar	17.054	303
Outras contas a pagar	21.130	15.964
Total	<b>(148.297)</b>	<b>186.457</b>
Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais	<b>103.299</b>	<b>(90.838)</b>
Fluxo de caixa gerado das atividades operacionais		
Atividades de investimentos		
Aquisições no ativo intangível	(283.991)	(69.704)
Resgates/Aplicações financeiras	363.255	(62.501)
Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	<b>79.264</b>	<b>(132.205)</b>
Atividades de financiamento		
Amortização de instrumentos financeiros derivativos	69.440	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(679.931)	(54.567)
Captação de empréstimos e financiamentos	551.290	11.700
Recuperação judicial	(21.277)	(25.068)
Recurso destinado para aumento de capital	-	245.000
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento	<b>(80.478)</b>	<b>177.065</b>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	<b>102.085</b>	<b>(45.978)</b>
Demonstração do aumento (redução) acréscimo no caixa e equivalentes a caixa		
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	54.210	109.294
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	<b>156.295</b>	<b>63.316</b>
Aumento (redução) no caixa e equivalentes a caixa	<b>102.085</b>	<b>(45.978)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Demonstração do valor adicionado  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais)

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receitas		
Vendas de produtos e serviços	<b>1.196.310</b>	831.100
Receitas de construção	<b>179.950</b>	124.861
Provisão (reversão) de processos cíveis fiscais e trabalhistas	<b>(674)</b>	1.672
Provisão para créditos de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	<b>(22.414)</b>	(30.331)
Outras despesas / receitas não recorrentes	<b>(23.338)</b>	(5.791)
Outras despesas/receitas operacionais	<b>(24)</b>	(17)
	<b>1.329.810</b>	921.494
Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)		
Custos dos produtos e dos serviços vendidos	<b>(744.024)</b>	(504.867)
Subvenção - CCC	<b>5.824</b>	(6.880)
Materiais energia serviços de terceiros e outros	<b>(59.869)</b>	(76.341)
	<b>(798.069)</b>	(588.088)
Valor adicionado bruto	<b>531.741</b>	333.406
Amortização	<b>(214)</b>	(36.580)
Valor adicionado líquido gerado pela Companhia	<b>531.527</b>	296.826
Valor adicionado recebido em transferência	<b>230.314</b>	133.992
Receitas financeiras	<b>230.314</b>	133.992
Valor adicionado total a distribuir	<b>761.841</b>	430.818
Distribuição do valor adicionado		
Empregados		
Benefícios	<b>9.505</b>	11.143
FGTS	<b>2.037</b>	2.384
Remuneração direta	<b>15.189</b>	16.738
Outros	<b>12.281</b>	7.172
	<b>39.012</b>	37.437
Tributos		
Federais	<b>139.053</b>	91.133
Estaduais	<b>254.312</b>	168.486
Municipais	<b>542</b>	2.124
	<b>393.907</b>	261.743
Remuneração de capitais de terceiros		
Aluguéis	<b>4.878</b>	2.373
Juros	<b>27.570</b>	49.656
Encargos com parte relacionada	<b>14.649</b>	-
Outras despesas financeiras	<b>245.913</b>	110.375
	<b>293.010</b>	162.404
Remuneração de capitais próprios		
Lucro líquido (prejuízo) no exercício	<b>35.912</b>	(30.766)
	<b>35.912</b>	(30.766)
Valor adicionado	<b>761.841</b>	430.818

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

## 1. Informações sobre a Companhia

A Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA (“Companhia”) é uma sociedade por ações de capital aberto, brasileira, com sede na cidade de Belém - PA, que atua na distribuição e geração de energia elétrica na área de sua concessão legal que abrange todo o Estado do Pará com 1.247.955 km<sup>2</sup>, atendendo 2.213.503 consumidores em 144 municípios, tendo suas atividades regulamentadas e fiscalizadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, vinculada ao Ministério de Minas e Energia - MME.

O Pará concentra em seu território cerca de 33% de toda a extensão da bacia amazônica (mais de um milhão de km<sup>2</sup>) e seu potencial hidrelétrico é avaliado em cerca de 61 mil MW. Esse potencial está distribuído em nove grandes bacias, destacando-se a do Rio Tocantins, onde foi implantada a Usina Hidrelétrica de Tucuruí, inaugurada em 1984.

A Companhia é controlada pela Equatorial Energia S.A. (“Equatorial” ou “Controladora”), empresa com sede em São Luís no Estado do Maranhão que tem por objetivo a participação em outras sociedades, sempre no setor de energia elétrica, prioritariamente em operações de geração ou distribuição de energia elétrica.

### Fim da recuperação judicial

Em 01 de dezembro de 2014, o Tribunal de Justiça do Estado do Pará decretou com fundamento no que dispõe os artigos 61 e 63 da Lei 11.102/05 e diante da manifestação do Administrador Judicial e do Ministério Público decretou por encerrada a recuperação judicial da Companhia, contudo continuam valendo as condições especiais para as dívidas pactuadas quando da recuperação judicial. Essas obrigações encerram -se quando forem integralmente liquidadas.

### Plano de transição

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Despacho nº 2.913 de 18 de setembro de 2012, deu provimento parcial às solicitações constantes da Proposta de Transição apresentada pela empresa Equatorial Energia S.A., ainda com vistas à aquisição do controle da Companhia, por meio da Resolução Autorizativa nº 3.731 de 30 de outubro de 2012. A ANEEL, neste sentido, autorizou a Companhia a destinar os recursos das compensações por violação dos limites de qualidade até sua próxima revisão tarifária de 2015, para a realização de investimentos na área de concessão, como parte do Plano de Transição. Há ainda o Despacho nº 3.048 de 02 de outubro de 2012, que alterou a trajetória de perdas não técnicas da RTP 2011, e cujo efeito está sendo considerado desde o reajuste anual, que ocorreu em agosto de 2013.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 2. Contrato de concessão de distribuição de energia elétrica

Conforme Contrato de Concessão de Distribuição de Energia Elétrica nº 182/1998, assinado em 28 de julho de 1998, o prazo de concessão é de 30 anos, com vencimento em 28 de julho de 2028, renovável por igual período.

Por meio do Despacho nº 4.621, de 25 de novembro de 2014, a ANEEL aprovou modelo de aditivo aos contratos de concessão do serviço público de distribuição de energia elétrica, cujo objetivo é garantir que os saldos remanescentes de ativos ou passivos regulatórios relativos a valores financeiros a serem apurados com base nos regulamentos preestabelecidos pela ANEEL, incluídos aqueles constituídos após a última alteração tarifária comporão o valor da indenização a ser recebida pelo concessionário em eventual término da concessão, por qualquer motivo.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) no dia 1º de janeiro de 2015, implementou o “Sistema de Bandeiras Tarifárias”, que sinaliza aos consumidores em conta de energia os custos reais de geração de energia elétrica, impactados pelas condições operativas do Sistema Interligado Nacional (SIN). Em março de 2015 foram homologados os novos valores das Bandeiras Tarifárias através da Resolução Homologatória nº 1.859 de 02 de março de 2015. Com a publicação do Decreto nº 8.401 publicado em 05 de fevereiro de 2015, que dispõe sobre a criação da Conta Centralizadora dos Recursos de Bandeiras Tarifárias (CCRBT), as distribuidoras irão recuperar as suas despesas decorrentes a exposição involuntária de curto prazo, risco hidrológico e despacho de térmicas vinculadas ao CCEAR por disponibilidade.

Arrecadações referentes ao Sistema de Bandeiras Tarifárias, bem como repasses da CCRBT e repasses de novembro e dezembro de 2014 da Conta de Ambiente de Contratação Regulada (ACR), foram contabilizados como arrecadação antecipada dos valores a receber de parcela A e outros itens financeiros, não impactando o resultado da Companhia no período.

A Centrais Elétricas do Pará S.A. - CELPA, nos termos da legislação vigente, celebrou o referido aditivo em 10 de dezembro de 2014.

Além do contrato de distribuição acima mencionado, a Companhia celebrou o Contrato de Concessão de Geração nº 181/1998 referente a 11 Usinas Termelétricas. O prazo de concessão para essas usinas é de 30 anos, vencendo em 28 de julho de 2028.

Segue abaixo as principais características das usinas ainda ativadas:

UTE	Capacidade total instalada MW	Capacidade total utilizada MW	Data da concessão	Data de vencimento
Concessão de 11 Usinas Termelétricas, sendo a mais representativa com capacidade instalada acima de 11 MW: Santana do Araguaia.	26,350	22,390	28/07/1998	28/07/2028

## **Centrais Elétricas do Pará S.A**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### **3. Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras intermediárias**

As demonstrações financeiras intermediárias para o período de três meses findo em 31 de março de 2015 foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de relatório financeiro IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

Estas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas seguindo princípios, práticas e critérios contábeis consistentes com aqueles adotados na elaboração das Demonstrações Contábeis anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2014, descritas na Nota 3 da referida demonstração e, portanto, devem ser analisadas em conjunto com essas demonstrações financeiras intermediárias.

A Companhia adotou todos os pronunciamentos, pronunciamentos revisados e interpretações emitidas pelo CPC e IASB que estavam em vigor em 31 de março de 2015.

A emissão das informações trimestrais foi autorizada pela Administração em 07 de maio de 2015.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	4.684	12.495
Equivalentes de caixa	151.611	41.715
<b>Total</b>	<b>156.295</b>	<b>54.210</b>

Equivalentes de caixa correspondem às operações realizadas junto às instituições financeiras que operam no Mercado Financeiro Nacional e possuem baixo risco de crédito, são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), a percentual em torno de 97,69% do CDI (98,81% em 31 de dezembro de 2014) e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia, ou seja, são ativos financeiros com liquidez imediata. Estas operações têm vencimentos inferiores a 03 meses da data de contratação e com compromisso de recompra pelo emissor. A natureza das operações está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
CDB	116.367	10.728
Debêntures compromissadas	35.244	30.987
<b>Total</b>	<b>151.611</b>	<b>41.715</b>

### 5. Investimentos de curto prazo

Modalidade	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Fundos de investimentos (a)	151.526	503.941
Outros	2.554	2.532
<b>Total</b>	<b>154.080</b>	<b>506.473</b>

Para este período findo em 31 de março de 2015, houve uma redução nos saldos dos investimentos de curto prazo, pelo qual é decorrente dos desembolsos de caixa realizados nos investimentos em CAPEX da Companhia e no pagamento de nota promissória, do empréstimo ponte do BNDES.

- (a) Os fundos de investimentos representam operações de baixo risco com instituições financeiras de primeira linha lastreados em Títulos Públicos Federais, de acordo com a política de investimento da Companhia, são remuneradas pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) ao percentual entre 90% e 105% (entre 90% e 105% em 31 de dezembro de 2014), classificados como mantidos para negociação.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
 Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 6. Contas a receber de clientes

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a receber de consumidores faturados	<b>740.749</b>	679.203
Contas a receber de consumidores não faturados (a)	<b>126.771</b>	128.321
Parcelamentos de débitos	<b>356.193</b>	315.071
Parcelamentos de débitos - Ajuste a valor presente	<b>(16.223)</b>	(14.291)
Baixa renda	<b>36.760</b>	27.936
Comercialização no âmbito do CCEE	<b>6.388</b>	6.388
Outras	<b>87.323</b>	66.946
Total	<b>1.337.961</b>	1.209.574
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<b>(320.826)</b>	(286.244)
Total de conta a receber de clientes	<b>1.017.135</b>	923.330
Total circulante	<b>884.856</b>	807.309
Total não circulante	<b>132.279</b>	116.021

(a) Contas a receber de consumidores não faturados: Receitas auferidas através da prestação de serviços aos consumidores, mas ainda não faturados.

#### Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	<u>31/12/2014</u>	<u>Provisões Adições</u>	<u>Reversões (Baixas)</u>	<u>31/03/2015</u>
Contas a receber de consumidores faturados	251.605	<b>31.819</b>	<b>(3.966)</b>	<b>279.458</b>
Parcelamento	34.639	<b>7.432</b>	<b>(703)</b>	<b>41.368</b>
Total	286.244	<b>39.251</b>	<b>(4.669)</b>	<b>320.826</b>
	<u>31/12/2013</u>	<u>Provisões Adições</u>	<u>Reversões (Baixas)</u>	<u>31/12/2014</u>
Contas a receber de consumidores faturados	245.386	163.022	(156.803)	251.605
Parcelamento	49.312	37.133	(51.806)	34.639
Total	294.698	200.155	(208.609)	286.244

A constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD) está de acordo com os critérios definidos segundo a melhor estimativa da Administração e considerando a Instrução Geral nº 6.3.2 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a seguir resumidos.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 6. Contas a receber de clientes--Continuação

#### Provisão para créditos de liquidação duvidosa--Continuação

##### *Cientes com débitos relevantes*

Análise individual do saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento.

Para os demais casos aplicamos a regra abaixo:

- Análise individual do saldo a receber dos consumidores, por classe de consumo, considerado de difícil recebimento. Para os 10 mil maiores clientes, com ou sem débitos parcelados, com faturas na PCLD por classe de consumo, consideram-se todas as suas demais faturas, vencidas e a vencer, na PCLD;
- Consumidores residenciais - Vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais - Vencidos há mais de 180 dias; e
- Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública, serviços públicos e outros - vencidos há mais 360 dias.

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao fornecimento faturado de energia elétrica estão distribuídos da seguinte forma:

	31/03/2015			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	107.566	140.229	139.140	386.935
Industrial	58.210	30.103	44.667	132.980
Comercial	69.337	36.004	33.795	139.136
Rural	5.063	7.718	19.453	32.234
Poder público	5.498	21.003	4.021	30.522
Iluminação pública	2.003	1.493	1.594	5.090
Serviço público	816	9.766	3.270	13.852
Fornecimento faturado	248.493	246.316	245.940	740.749

	31/12/2014			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	112.823	122.796	119.613	355.232
Industrial	52.991	15.123	46.259	114.373
Comercial	64.029	34.727	30.188	128.944
Rural	4.584	7.513	17.677	29.774
Poder público	5.668	24.915	2.206	32.789
Iluminação pública	1.644	1.356	1.579	4.579
Serviço público	591	10.110	2.811	13.512
Fornecimento faturado	242.330	216.540	220.333	679.203

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 6. Contas a receber de clientes--Continuação

Os saldos vencidos e a vencer relativos ao parcelamentos estão distribuídos da seguinte forma:

	31/03/2015			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	167.106	13.038	29.891	210.035
Industrial	21.303	1.715	10.998	34.016
Comercial	27.877	4.334	9.308	41.519
Rural	8.111	776	2.045	10.932
Poder público	23.929	842	3.303	28.074
Iluminação pública	5.010	264	442	5.716
Serviço público	5.255	50	77	5.382
Serviço taxado - novação	4.298	350	358	5.006
Outros créditos - novação	2.376	338	722	3.436
Novação	-	3.161	8.916	12.077
Total do parcelamento	265.265	24.868	66.060	356.193

	31/12/2014			Total
	Saldos a vencer	Vencidos até 90 dias	Vencidos há mais de 90 dias	
Residencial	144.311	10.436	25.946	180.693
Industrial	14.608	1.310	10.455	26.373
Comercial	26.735	3.617	7.301	37.653
Rural	6.889	621	1.798	9.308
Poder público	25.187	857	3.313	29.357
Iluminação pública	6.124	206	403	6.733
Serviço público	6.985	149	56	7.190
Serviço taxado - novação	3.724	272	263	4.259
Outros créditos - novação	2.190	285	586	3.061
Novação	-	2.545	7.899	10.444
Total do parcelamento	236.753	20.298	58.020	315.071

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
 Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 7. Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros

A Conta de Compensação dos Valores da Parcela A - CVA é o mecanismo destinado a registrar as variações de custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios, ocorridas no período entre reajustes tarifários e/ou revisões periódicas, de modo a permitir maior neutralidade no repasse destas variações para as tarifas, onde a concessionária contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos regulatórios, conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2015		
	Circulante	Não circulante	Total
<i>Parcela A</i>			
CDE -Conta de Desenvolvimento Energético	277	8.265	8.542
Proinfa-O Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica	386	422	808
Rede básica	3.062	10.517	13.579
Compra Energia	78.710	163.865	242.575
ESS-Encargos do Serviço do Sistema	(8.117)	(155.333)	(163.450)
Total da parcela A	74.318	27.736	102.054
<i>Itens financeiros</i>			
Garantia Financeira	214	418	632
Sobrecontratação Energia	36.185	78.565	114.750
Exposição financeira	(3.300)	(1.852)	(5.152)
ELETRONUCLEAR	6.576	-	6.576
Neutralidade	(4.925)	-	(4.925)
Outros	-	225	225
Total de itens financeiros	34.750	77.356	112.106
Total geral	109.068	105.092	214.160
	31/12/2014		
	Circulante	Não circulante	Total
<i>Parcela A</i>			
CDE -Conta de Desenvolvimento Energético	432	942	1.374
Proinfa-O Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica	605	37	642
Rede básica	4.678	8.409	13.087
Compra Energia (a)	120.020	222.038	342.058
PIS/CONFINS	36.766	-	36.766
ESS-Encargos do Serviço do Sistema	(12.414)	(115.650)	(128.064)
Total da parcela A	150.087	115.776	265.863
<i>Itens financeiros</i>			
Garantia Financeira	335	267	602
Sobrecontratação Energia (b)	56.600	114.523	171.123
Exposição financeira (c)	(5.162)	(1.103)	(6.265)
Diferencial Eletronuclear (d)	10.287	-	10.287
Neutralidade (e)	(7.706)	-	(7.706)
Outros	-	333	333
Total de itens financeiros	54.354	114.020	168.374
Total geral	204.441	229.796	434.237

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 7. Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros--Continuação

A partir de 2014 com o advento do OCPC08, - Reconhecimento de Determinados Ativos ou Passivos nos relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica, emitidos de acordo com as Normas Brasileiras e Internacionais de Contabilidade, que regulamentou o reconhecimento de ativos e passivos regulatórios oriundos do aditivo contratual assinado com o Poder Concedente conforme nota 2, a Companhia passou a registrar esses direitos e obrigações de acordo com o período de competência e de maneira prospectiva.

	31/12/2014	Constituição	Atualização	Amortizações	31/03/2015
Parcela A					
CDE -Conta de Desenvolvimento Energético	1.374	7.288	45	(165)	8.542
Proinfa-O Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica	642	376	25	(235)	808
Rede básica	13.087	1.866	357	(1.731)	13.579
Compra Energia (a)	342.058	(64.200)	8.991	(44.274)	242.575
PIS/CONFINS	36.766	-	-	(36.766)	-
ESS-Encargos do Serviço do Sistema	(128.064)	(36.156)	(3.835)	4.605	(163.450)
Total da parcela A	265.863	(90.826)	5.583	(78.566)	102.054
Itens financeiros					
Garantia Financeira	602	150	-	(120)	632
Sobrecontratação Energia (b)	171.123	(36.699)	742	(20.416)	114.750
Exposição financeira 2014 (c)	(6.265)	(733)	(16)	1.862	(5.152)
ELETRONUCLEAR	10.287	-	-	(3.711)	6.576
Neutralidade (e)	(7.706)	-	-	2.781	(4.925)
Outros	333	-	-	(108)	225
Total de itens financeiros	168.374	(37.282)	726	(19.712)	112.106
Total geral	434.237	(128.108)	6.309	(98.278)	214.160

- (a) A Portaria Interministerial dos Ministérios do Estado da Fazenda e de Minas e Energia nº 25, de 24 de janeiro de 2002, estabeleceu a Conta de Compensação de Variação de Valores de Itens da "Parcela A" - CVA, com o propósito de registrar as variações de custos, negativas ou positivas, ocorridas no período entre reajustes tarifários anuais, relativos aos itens previstos nos contratos de concessão de distribuição de energia elétrica, de forma a permitir maior neutralidade no repasse destas variações para as tarifas. Estas variações são apuradas por meio da diferença entre os gastos efetivamente incorridos e os gastos estimados no momento da constituição da tarifa nos reajustes tarifários anuais. Os valores considerados na CVA são atualizados monetariamente com base na taxa SELIC.
- (b) O Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seu art. 38, determina que no repasse dos custos de aquisição de energia elétrica às tarifas dos consumidores finais, a ANEEL deverá considerar até 105% do montante total de energia elétrica contratada em relação à carga anual de fornecimento do agente de distribuição. Este repasse foi regulamentado pela Resolução ANEEL nº 255, de 6 de março de 2007. As distribuidoras de energia elétrica são obrigadas a garantir 100% do seu mercado de energia por meio de contratos aprovados, registrados e homologados pela ANEEL, tendo também a garantia do repasse às tarifas dos custos ou receitas decorrentes das sobras e déficits de energia elétrica, limitados em 3% do requisito de carga.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 7. Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros--Continuação

- (c) Conforme dispõe o art. 28 do Decreto nº 5.163, de 30 de julho de 2004, em seus § 2º e § 3º, as regras de comercialização preveem mecanismos específicos para o rateio dos riscos financeiros decorrentes de diferenças de preços entre submercados, eventualmente impostos aos agentes de distribuição que celebrarem Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR na modalidade de quantidade de energia.
- (d) Decorre do repasse aos consumidores da compensação financeira devido à violação dos limites de continuidade dos pontos de conexão dos acessos de distribuidoras a outras distribuidoras, conforme previsto no Módulo 8 dos Procedimentos de Distribuição de Energia Elétrica no Sistema Elétrico Nacional - PRODIST (Seção 8.2, item 6.1.5.2). Referem-se a valores pagos pelas distribuidoras acessadas, que devem ser repassados aos consumidores finais das distribuidoras acessantes, sob a forma de financeiro negativo.

### 8. Impostos a recuperar

Os saldos do circulante e não circulante em decorrência das retenções ou antecipações legais estão demonstrados a seguir:

#### 8.1 Impostos e contribuições a recuperar

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Circulante		
ICMS	<b>32.474</b>	31.133
INSS	<b>646</b>	646
PAEX a recuperar	<b>39.038</b>	38.267
ISS	<b>116</b>	154
Total	<b>72.274</b>	70.200
Não circulante		
ICMS	<b>59.431</b>	58.812
FINSOCIAL	<b>2.195</b>	2.173
Total	<b>61.626</b>	60.985

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 8. Impostos a recuperar--Continuação

#### 8.2 Impostos e contribuições sobre o lucro a recuperar

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Circulante		
IRRF sobre aplicação financeira	<b>15.427</b>	8.950
IRPJ/CSLL a restituir (a)	<b>5.274</b>	18.014
Total	<b>20.701</b>	26.964
Não circulante		
IRPJ/CSLL a restituir (a)	<b>37.379</b>	36.238
Total	<b>37.379</b>	36.238

(a) Os valores registrados no grupo circulante são originários de antecipações e de valores retidos na fonte de Órgãos Públicos de IRRF,CSLL, PIS e COFINS do ano de 2014. O grupo não circulante é composto de antecipações de IRPJ e CSLL do ano calendário 2004 e que foram pagas através de parcelamento na forma da Lei 11.941/2009.

### 9. Aquisição de combustível - Conta CCC

A Companhia detém em 31 de março de 2015 crédito junto à Conta de Consumo de Combustível - "CCC" no montante de R\$ 230.545 (R\$ 236.701 em 31 de dezembro de 2014).

A Conta de Consumo de Combustíveis (CCC) foi criada pelo Decreto nº 73.102, de 07 de novembro de 1973, com a finalidade de aglutinar o rateio dos custos relacionados ao consumo de combustíveis para a geração de energia termoelétrica nos sistemas isolados, especialmente na Região Norte do país. O objetivo da Lei nº 12.111, de 9 de dezembro de 2009, é reembolsar os custos de geração de energia elétrica nos Sistemas Isolados, incluindo os custos relativos à contratação de energia e de potência associada à geração própria para atendimento ao serviço público de distribuição de energia elétrica, aos encargos do setor elétrico e impostos e, ainda, aos investimentos realizados, que deverá ocorrer através da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC.

O aumento significativo do saldo é oriundo do fundo de repasse de recurso para CCC para a Companhia. Em contrapartida, a Companhia não vem liquidando as obrigações referentes aos combustíveis a pagar classificadas na conta de fornecedores, por entender que atua como intermediária neste processo de fornecimento de energia nos sistemas isolados.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
 Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 10. Ativo financeiro da concessão

Refere-se à parcela dos investimentos realizados e não amortizados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente decorrente da aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 - (R1) Contrato de Concessão e ICPC 17 - Contrato de Concessão: Evidenciação e da Orientação Técnica OCPC 05 - Contrato de concessão. Essa parcela de infraestrutura classificada como ativo financeiro é remunerada por meio do denominado WACC regulatório, que consiste na remuneração do investimento e que é cobrada mensalmente na tarifa dos clientes.

A indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

	31/03/2015			31/12/2014		
	Custo	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido	Custo	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	1.724.017	(539.737)	1.184.280	1.370.962	(461.145)	909.817

A movimentação dos saldos referentes ao ativo financeiro da concessão está assim apresentada:

	Atualização do				
	31/12/2014	Ativo Financeiro (a)	Capitalização	Baixas	31/03/2015
Ativo financeiro	1.370.962	29.613	325.552	(2.110)	1.724.017
Obrigações especiais (b)	(461.145)	(9.967)	(68.625)	-	(539.737)
Total	909.817	19.646	256.927	(2.110)	1.184.280

	Atualização do				
	31/12/2013	Ativo Financeiro (a)	Capitalização	Baixas	31/12/2014
Ativo financeiro	906.438	38.431	426.093	-	1.370.962
Obrigações especiais (b)	(305.894)	(13.399)	(141.852)	-	(461.145)
Total	600.544	25.032	284.241	-	909.817

A concessão da Companhia não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao poder concedente.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 10. Ativo financeiro da concessão--Continuação

(a) Atualização do ativo financeiro

Em 11 de setembro de 2012, foi publicada a Medida Provisória 579, que dispõe sobre a prorrogação e licitação das concessões de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, sobre a redução dos encargos setoriais, sobre a modicidade tarifária, e dá outras providências. Tal medida provisória foi convertida em 11 de janeiro de 2013 na Lei nº 12.783.

De acordo com este normativo legal, o cálculo do valor dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou não depreciados, para fins de indenização, deve utilizar como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios estabelecidos em regulamento do poder concedente.

Visando a melhor estimativa da indenização ao final da concessão, o valor justo do ativo financeiro é revisado mensalmente, considerando a atualização pelo IGP-M, por ser este um dos principais critérios de atualização anual utilizada pelo regulador nos processos de reajuste tarifário. Possíveis variações decorrentes do critério de cálculo do VNR também são consideradas.

(b) Obrigações especiais

Representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

### 11. Sub-rogação da CCC

Em conformidade com as disposições da Resolução ANEEL nº 784, de 24 de dezembro de 2002, e Resolução Autorizativa - ANEEL nº 1.999, de 07 de julho de 2009, alterada pela Resolução Autorizativa - ANEEL nº 3.405 de 27 de março de 2012 a Companhia foi enquadrada na sub-rogação dos benefícios do rateio da Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis - CCC, referente à implantação do projeto elétrico de interligação da Ilha do Marajó ao Sistema Interligado Nacional - SIN, proporcionando a redução do dispêndio da CCC, que contribui para a modicidade das tarifas aos consumidores finais.

O valor do investimento reconhecido e aprovado pela ANEEL para a sub-rogação é de R\$465.198 para Interligação da ilha do Marajó e R\$ 22.374 para interligação dos municípios isolados Oriximiná e Óbidos ao Sistema Interligado Nacional – SIN, correspondente a 100% do montante aprovado.

Para a interligação da Ilha do Marajó o benefício foi dividido em duas fases distintas. Na 1ª fase, a Companhia tem um valor aprovado de sub-rogação de R\$184.660 e, na 2ª fase, um valor aprovado de R\$280.538, já para a interligação dos municípios de Oriximiná e Óbidos o valor aprovado de sub-rogação é de R\$ 22.374.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 11. Sub-rogação da CCC--Continuação

O Despacho ANEEL nº 4.722, de 18 de dezembro de 2009, para aplicação nas publicações do exercício de 2009 trata nos itens 53 e 54, a respeito da contabilização do subsídio recebido pela concessionária oriundo do fundo da CCC em virtude de obras que visam à desativação de usinas térmicas e consequente redução de óleo diesel no processo de geração de energia em nosso país.

O mencionado despacho determina que todos os valores já recebidos ou aprovados sejam registrados no grupo de contas "223 - Obrigações Especiais Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica". Dentro desse grupo é feita a segregação dos valores já efetivamente recebidos e dos valores pendentes de recebimento que já foram aprovados pelo órgão regulador.

Até 31 de março de 2015, já foram aplicados pela Companhia, relativos a 1ª e 2ª fase, o total R\$190.362 (R\$211.500 em 31 de dezembro de 2014).

Em 31 de março de 2015, o valor do investimento reconhecido e aplicado para a sub-rogação foi repassado à Companhia o total de R\$107.818 ( R\$ 98.245 em 31 de dezembro de 2014), ficando um saldo a receber de R\$82.544 (113.255 em 31 de dezembro de 2014) .

#### 11.1. Sub-rogação - CCC - rateio benefício

	<b>31/12/2014</b>	<b>Transferências para obras</b>	<b>Parcela recebida</b>	<b>31/03/2015</b>
Valores a receber	113.255	<b>(30.711)</b>	-	<b>82.544</b>
Valores a aplicar	253.698	<b>43.512</b>	-	<b>297.210</b>
Valores recebidos	98.245	-	<b>9.573</b>	<b>107.818</b>
Total	<b>465.198</b>	<b>12.801</b>	<b>9.573</b>	<b>487.572</b>

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 11. Sub-rogação da CCC--Continuação

#### 11.1. Sub-rogação - CCC - rateio benefício--Continuação

A CELPA tem registrado os valores referentes a esse subsídio da seguinte forma:

Obra	Valor aplicado	Valor Sub-rogado	Valor a receber
LT Tucuruí/Cametá	2.791	9.598	2.791
LT Parada do Bento/Portel	56.287	57.165	56.287
LT Portel/Breves	48.460	32.913	32.913
LT Portel/Bagre	15.487	8.067	8.067
LT Breves/Melgaço	11.909	3.796	3.796
LT Breves/Curralinho	22.121	10.440	10.440
SE Tucuruí - Vila	6.094	6.873	6.094
SE Cametá	8.133	9.000	8.133
SE Portel	10.965	15.525	10.965
SE Breves	17.382	13.876	13.876
SE Bagre	2.922	1.998	1.998
SE Melgaço	2.667	1.998	1.998
SE Curralinho	2.694	1.998	1.998
SE Parada do Bento	10.093	11.413	10.093
Subtotal - 1ª fase	218.005	184.660	169.449
LT Cachoeira do Arari/Anajás	-	12.601	-
LT Ponta de Pedras/Cachoeira do Arari	561	31.332	561
LT Cachoeira do Arari/Salvaterra	-	15.340	-
LT Salvaterra / Soure	-	2.098	-
LT Ponta de Pedras/TAP Muaná	-	10.887	-
LT Tap Muaná/TAP S.S. da Boa Vista	-	12.371	-
LT Chaves/Afuá	-	5.060	-
LT Cachoeira do Arari/Santa Cruz do Arari	-	15.340	-
LT Vila do Conde/Ponta de Pedras (aérea)	7.921	3.390	3.390
Travessia subfluvia Baía do Marajó - Vila do Conde/Ponta de Pedras	-	41.530	-
LT Cachoeira do Arari/Chaves	-	29.691	-
LT Tap Muaná/Muaná	-	2.474	-
LT Tap S.S. da Boa Vista/Breves	-	8.660	-
LT TAP S.S. da Boa Vista/S. S. da Boa Vista	-	21.278	-
SE Anajás	-	2.448	-
SE Afuá	-	2.648	-
SE Chaves	-	2.494	-
SE Cachoeira do Arari	-	12.820	-
SE Santa Cruz do Arari	-	2.644	-
SE Salvaterra	-	11.656	-
SE Soure	-	6.526	-
SE Ponta de Pedras	10.052	12.970	10.052
SE Muaná	-	6.141	-
SE São Sebastião da Boa Vista	-	6.107	-
SE Vila do Conde	6.910	530	6.910
SE Breves	-	1.502	-
Subtotal - 2ª fase	25.444	280.538	20.913
Sub-Rogação Oriximiná e Óbidos	-	22.374	-
Subtotal - 1ª fase	-	22.374	-
Parcelas Recebidas	-	-	(107.818)
Total	243.448	487.572	82.544

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 12. Outros créditos a receber

	31/03/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamentos a fornecedores	6.542	-	5.702	-
Alienação de bens e direitos	1.222	-	1.814	-
Caução em garantia (a)	-	47.281	-	37.699
Créditos em ressascimento de energia	12.041	-	9.987	-
Créditos em conta de energia elétrica	3.296	-	3.286	-
Despesas pagas antecipadamente	7.970	-	3.776	-
Valores a liberar (b)	-	16.140	-	16.140
Valores a recuperar de empregados	941	-	802	-
Outros créditos a receber (c)	18.214	8	27.595	8
<b>Total</b>	<b>50.226</b>	<b>63.429</b>	<b>52.962</b>	<b>53.847</b>

- (a) Em cumprimento às exigências contratuais do contrato de Dívida de Médio e Longo Prazo (DMLP) junto a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), Bônus de Desconto e Bônus ao Par, são mantidas garantias constituídas em forma de caução em dinheiro junto a STN e que se destinam a amortizar os valores de principal destes empréstimos, cujo vencimento se dá em 15 de abril de 2024.
- (b) Refere-se ao saldo do Banco Daycoval de R\$16.140, bloqueado consequente, aos contratos de financiamento repactuados através do Plano de Recuperação Judicial.
- (c) Dos valores de outras contas a receber, R\$ 18.214, tem-se como principal composição o financiamento do padrão de entrada, oferecido aos consumidores localizados em áreas de baixa renda em que foram realizadas ações de regularização de consumo não registrado.

### 13. Intangível

O ativo intangível está constituído da seguinte forma:

	31/03/2015				
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	4,07%	4.752.422	(1.692.678)	(660.119)	2.399.625
Em curso		391.957	-	(502.612)	(110.655)
<b>Total</b>		<b>5.144.379</b>	<b>(1.692.678)</b>	<b>(1.162.731)</b>	<b>2.288.970</b>

	31/12/2014				
	Taxas anuais médias ponderadas de amortização (%)	Custo	Amortização	(-) Obrigações Vinculadas à Concessão	Valor líquido
Em serviço	4,18%	4.448.549	(1.697.099)	(769.906)	1.981.544
Em curso		848.829	-	(546.735)	302.094
<b>Total</b>		<b>5.297.378</b>	<b>(1.697.099)</b>	<b>(1.316.641)</b>	<b>2.283.638</b>

O ativo intangível é composto pelo direito de uso dos bens vinculados ao contrato de serviço de concessão amortizáveis até agosto de 2028, conforme ICPC01.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 13. Intangível--Continuação

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019, de 26 de fevereiro de 1957, a infraestrutura utilizada na distribuição de energia elétrica é vinculada a esses serviços, não podendo ser retirada, alienada, cedida ou dada em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

A Resolução nº 20 da ANEEL, de 03 de fevereiro de 1999, regulamenta a desvinculação dos bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica, concedendo a autorização prévia para desvinculação da infraestrutura inservível à concessão, quando destinada à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na própria concessão.

A mutação do ativo intangível está demonstrada abaixo:

	<b>31/12/2014</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Capitalização (a)</b>	<b>31/03/2015</b>
Em Serviço	4.448.549	-	(69.634)	373.507	4.752.422
(-) Amortização	(1.697.099)	(36.844)	41.265	-	(1.692.678)
Total em serviço	2.751.450	(36.844)	(28.369)	373.507	3.059.744
Em curso	848.829	242.497	(310)	(699.059)	391.957
Total	3.600.279	205.653	(28.679)	(325.552)	3.451.701
Obrigações especiais (b)	(1.583.914)	(16.300)	64.912	68.625	(1.466.677)
(-) Amortização	267.273	36.673	-	-	303.946
Total em obrigações especiais	(1.316.641)	20.373	64.912	68.625	(1.162.731)
Total geral	2.283.638	226.026	36.233	(256.927)	2.288.970

	<b>31/12/2013</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Capitalização (a)</b>	<b>31/12/2014</b>
Em Serviço	3.915.948	-	(94.104)	626.705	4.448.549
(-) Amortização	(1.546.337)	(222.562)	71.800	-	(1.697.099)
Total em serviço	2.369.611	(222.562)	(22.304)	626.705	2.751.450
Em curso	1.041.429	919.120	(58.922)	(1.052.798)	848.829
Total	3.411.040	696.558	(81.226)	(426.093)	3.600.279
Obrigações especiais (b)	(1.346.459)	(428.632)	49.325	141.852	(1.583.914)
(-) Amortização	226.384	51.755	(10.866)	-	267.273
Total em obrigações especiais	(1.120.075)	(376.877)	38.459	141.852	(1.316.641)
Total geral	2.290.965	319.681	(42.767)	(284.241)	2.283.638

(a) Capitalizações correspondem às transferências do intangível em curso para o intangível em serviço e ativo financeiro em serviço da concessão.

(b) Obrigações Especiais representam substancialmente recursos da União Federal, dos Estados e dos Municípios e pela participação de consumidores, vinculados à realização de investimentos na concessão do serviço público de energia elétrica.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 13. Intangível--Continuação

#### Intangível em curso

O saldo do intangível em curso está constituído da seguinte forma:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Obras em andamento	<b>226.897</b>	694.951
Materiais em depósito	<b>110.604</b>	105.579
Adiantamento a fornecedores	<b>54.456</b>	48.299
<b>Total</b>	<b>391.957</b>	848.829

Do valor total dos materiais em depósito, o montante de R\$18.441 (R\$19.013 em 31 de dezembro de 2014), representa material em depósito para atender as necessidades do Programa Luz para Todos e se refere principalmente a postes, transformadores, cabos, medidores, conversores de potência, dentre outros, para utilização nas obras em andamento.

### 14. Fornecedores

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Aquisição de combustível	<b>160.805</b>	174.377
Encargos de uso da rede elétrica	<b>3.974</b>	4.242
Materiais e serviços	<b>177.924</b>	245.842
Retenção Contratual de Fornecedores	<b>7.096</b>	4.682
Suprimento de energia elétrica	<b>325.890</b>	399.299
<b>Total</b>	<b>675.689</b>	828.442

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
 Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 15. Empréstimos e financiamentos

	31/03/2015			Total
	Custo médio da dívida (%a.a.)	Circulante principal e encargos	Não circulante principal e encargos	
Moeda nacional:				
Eletrobrás	6,89%	8.150	57.236	65.386
FINAME	9,88%	748	89	837
Leasing	14,19%	11	-	11
Giro IBM	11,26%	4.268	4.457	8.725
Crédito RJ (a)	5,43%	-	881.180	881.180
Giro IBM	12,39%	3.362	5.695	9.057
Guanabara	12,76%	2.059	5.240	7.299
IBM	11,51%	7.676	14.311	21.987
BNDES	7,75%	44.836	362.717	407.553
Sub-total	6,39%	71.110	1.330.925	1.402.035
(-) Custo de transação	-	(47)	(897)	(944)
Total moeda nacional	6,39%	71.063	1.330.028	1.401.091
Moeda estrangeira:				
Crédito RJ (a)	5,28%	-	218.849	218.849
Tesouro nacional	5,57%	2.988	58.617	61.605
CCBI Itaú (b)	2,34%	475	222.888	223.363
CCBI Citibank (b)	5,34%	41.715	320.726	362.441
Operação Santander (b)	2,84%	44.366	-	44.366
Subtotal	4,48%	89.544	821.080	910.624
(-) Custo de transação	-	(1.657)	(285)	(1.942)
Total moeda estrangeira	4,49%	87.887	820.795	908.682
Total geral	5,65%	158.950	2.150.823	2.309.773

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

	31/12/2014			Total
	Custo médio da dívida (%a.a.)	Circulante principal e encargos	Não circulante principal e encargos	
Moeda nacional:				
Eletrobrás	6,89%	8.054	59.249	67.303
FINAME	9,35%	834	272	1.106
Leasing	13,56%	28	-	28
Giro IBM	10,62%	4.194	5.293	9.487
Crédito RJ (a)	5,54%	-	866.877	866.877
Giro NPS Itaú	11,58%	120.685	-	120.685
Giro IBM	11,75%	3.060	6.424	9.484
Guanabara	12,12%	2.052	5.747	7.799
IBM	10,73%	6.572	16.328	22.900
BNDES	7,53%	33.243	350.590	383.833
Sub-total	6,79%	178.722	1.310.780	1.489.502
(-) Custo de transação	-	(112)	(897)	(1.009)
Total moeda nacional	6,79%	178.610	1.309.883	1.488.493
Moeda estrangeira:				
Crédito RJ (a)	5,28%	-	178.890	178.890
Tesouro nacional	5,55%	2.302	48.535	50.837
CCBI Itaú (b)	3,10%	233.516	-	233.516
CCBI Citibank (b)	4,78%	204.244	-	204.244
CCBI Citibank (b)	2,37%	96.561	-	96.561
Subtotal	4,13%	536.623	227.425	764.048
(-) Custo de transação	-	(1.657)	(700)	(2.357)
Total moeda estrangeira	4,14%	534.966	226.725	761.691
Total geral	5,89%	713.576	1.536.608	2.250.184

Em 31 de março de 2015, a Companhia registrou o montante de R\$ 2.309.773 (R\$2.250.184 em 31 de dezembro de 2014), referente a Empréstimos e Financiamentos, sendo R\$ 158.950 de curto prazo e R\$ 2.150.823 de longo prazo (R\$713.576 de curto prazo e R\$1.536.608 de longo prazo em 31 de dezembro de 2014) a um custo médio de 5,65% a.a, equivalente a 50,17% do CDI (5,89% a.a, equivalente a 54,47% do CDI, em 31 de dezembro de 2014).

Os saldos circulante e não circulante de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2015 já refletem a renegociação realizada pela Companhia em fevereiro de 2015, junto ao Citibank e ao Itaú de empréstimos que venciam em 2015, resultando na transferência de R\$ 493.613 do circulante para o não circulante.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

- (a) Crédito RJ se refere aos créditos dos credores financeiros do Plano de Recuperação Judicial da CELPA, cujas taxas e prazos foram repactuados em conformidade com o estabelecido no Plano. Com isso, houve reestruturação dos credores por tipo de crédito de forma a conceder maior fôlego financeiro a Companhia, o que culminou em alongamento significativo da dívida com reduzida correção. As mesmas não foram trazidas a valor presente em virtude da Companhia estar em Recuperação Judicial e essas dívidas poderiam ser liquidadas de imediato em caso de "default", e por ser uma característica dos empréstimos concedidos às empresas em Recuperação Judicial, já que nenhum banco abre crédito para empresas nesta situação. Em 01 de dezembro de 2014, a Recuperação Judicial foi finalizada e, desta forma, em 2015 este assunto do ajuste a valor presente voltará a ser ajustado e comparado com as taxas de longo prazo se a empresa captar em situações normais de mercado.
- (b) Estas operações possuem swap de câmbio e taxa de juros associados para anular os efeitos de exposição ao dólar e libor, *hedge* das operações.

Em 31 de março de 2015, as parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos tinham os seguintes vencimentos:

Vencimento	31/03/2015		31/12/2014	
	Valor	%	Valor	%
Circulante	158.950	6,9%	713.576	31,7%
2016	306.666	13,3%	89.394	4,0%
2017	361.676	15,7%	87.645	3,9%
2018	122.356	5,3%	79.950	3,6%
2019	81.709	3,5%	-	-
Após 2019	1.279.598	55,4%	1.281.216	56,9%
Total	2.152.005	93,2%	1.538.205	68,4%
Custo de captação (Não circulante)	(1.182)	-0,1%	(1.597)	-0,1%
Não circulante	2.150.823	93,1%	1.536.608	68,3%
Total	2.309.773	100%	2.250.184	100%

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

A mutação da conta de empréstimos e financiamentos está descrita a seguir:

	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2014	178.610	1.309.883	534.966	226.725	2.250.184
Ingressos	-	17.677	40.000	493.613	551.290
Encargos	8.450	2.364	2.969	-	13.783
Varição monetária e cambial	-	7.537	20.581	133.465	161.583
Capitalização de Juros	-	9.838	-	2.547	12.385
Transferências de principal	17.271	(17.271)	35.969	(35.969)	-
Pagamentos de baixas de principal	(125.936)	-	(542.751)	-	(668.687)
Pagamentos de baixas de juros	(7.397)	-	(3.847)	-	(11.244)
Transferências de Transação	-	-	(414)	414	-
Apropriação de custo de transação	65	-	414	-	479
Saldo em 31 de março de 2015	<b>71.063</b>	<b>1.330.028</b>	<b>87.887</b>	<b>820.795</b>	<b>2.309.773</b>

	Moeda Nacional		Moeda Estrangeira		Total
	Passivo circulante	Passivo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	
Saldo em 31 de dezembro de 2013	8.068	953.006	2.615	570.621	1.534.310
Ingressos	320.000	436.114	80.000	-	836.114
Encargos	19.737	2.053	13.085	-	34.875
Varição monetária e cambial	-	7.255	69.725	26.288	103.268
Capitalização de juros	5	40.226	-	8.088	48.319
Transferências de principal	100.788	(100.788)	381.729	(381.729)	-
Pagamentos de baixas de principal	(253.521)	(20.083)	(1.006)	-	(274.610)
Pagamentos de baixas de juros	(17.349)	-	(11.182)	-	(28.531)
Custo de transação	-	(897)	-	-	(897)
Transferência partes relacionadas (a)	-	(7.724)	-	-	(7.724)
Transferências de Transação	(721)	721	(3.457)	3.457	-
Apropriação de custo de transação	1.603	-	3.457	-	5.060
Saldo em 31 de dezembro de 2014	178.610	1.309.883	534.966	226.725	2.250.184

(a) Refere-se à transferência da dívida do Banco Guanabara RJ cedidas a Equatorial Energia decorrente de operações entre partes relacionadas (vide nota 20).

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 15. Empréstimos e financiamentos--Continuação

#### Acompanhamento dos covenants financeiros dos empréstimos e financiamentos

Com a aprovação do Plano de Recuperação Judicial da CELPA em 01 de setembro de 2012, foi estabelecida a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

Até 31 de março de 2015 os *covenants* financeiros repactuados ou estabelecidos em novos financiamentos têm seu acompanhamento efetuado mensalmente e a Companhia manteve-se dentro dos limites estipulados nos contratos.

### 16. Impostos e contribuições a recolher

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Circulante		
ICMS (a)	79.239	84.351
ICMS Parcelamento (b)	30.513	29.625
Contribuição Social sobre lucro	841	9.014
Encargos sociais e outros	5.720	6.668
PIS/COFINS	13.579	36.390
Outros (c)	4.709	6.343
	<u>134.601</u>	<u>172.391</u>
Não circulante		
ICMS Parcelamento (b)	51.192	57.750
Outros (c)	18.580	18.580
	<u>69.772</u>	<u>76.330</u>

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 16. Impostos e contribuições a recolher--Continuação

- (a) Valor a recolher do ICMS corrente, referente ao período de apuração de março de 2015, com vencimento em 10 de abril de 2015;
- (b) Parcelamentos concedidos pela Secretaria de Estado da Fazenda (SEFAZ) originário de débitos de Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS, o qual será pago em parcelas mensais corrigidas pelo Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELIC acrescido de 1% de juros, sendo que o último pagamento está previsto para ser liquidado 30 de outubro de 2017;
- (c) Os valores demonstrados no circulante referem-se a débitos correntes de ISS e os valores do não circulante são originários de PIS e COFINS a Recolher que foram compensados com créditos de DIPJ 2004 e tiveram sua PERDCOMP não homologadas através dos despachos n.º 932677225 e 932677217, os referidos despachos encontram-se com recurso voluntário na forma art.73 do Decreto 7.574/2011.

### 17. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia reconheceu imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias considerando as suas projeções de lucro tributável. Os créditos fiscais diferidos sobre prejuízos fiscais não possuem prazo de prescrição e os seus efeitos financeiros ocorrerão no momento da sua realização. O imposto de renda é calculado à alíquota de 25%, considerando o adicional de 10% e a contribuição social foi constituída à alíquota de 9%.

Desta forma, os referidos créditos fiscais estão reconhecidos, considerando a expectativa de sua realização, sendo observado o limite de 30% para compensação anual com lucros tributáveis, conforme determinação do CPC 26.

#### 17.1. Composição dos créditos e débitos de imposto de renda e contribuição social diferidos

A composição do IRPJ e CSLL sobre diferenças temporárias é apresentada a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
IRPJ e CSLL diferenças temporárias	149.921	133.271
IRPJ e CSLL sobre reserva de reavaliação	(96.550)	(107.413)
Provisão para realização	(53.371)	(25.858)
Total	-	-

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Ajustes RTT (Lei 11.638/2008)	-	(35.241)
Contingências	64.274	62.666
Depreciação acelerada	(8.612)	(8.612)
PCLD	109.083	97.325
Provisão Fundo de pensão	16.243	12.551
Outras	(31.067)	4.582
Total	149.921	133.271

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 17. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

#### 17.1. Composição dos créditos e débitos de imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A Companhia possui prejuízos fiscais e base negativa de CSLL não reconhecidos em seu ativo em 31 de março de 2015, por não atender as condições previstas no CPC 32 e na deliberação CVM nº 371/2002. Tais créditos de IRPJ e CSLL, no montante de R\$236.478 (R\$236.838 em 2014), não possuem prazo de prescrição.

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre Lucro Líquido (CSLL) debitada em resultado, nos períodos de 31 de março de 2015 e 2014, é demonstrada como segue:

	31/03/2015		31/03/2014	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Lucro contábil antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL)	36.753	36.753	(21.823)	(21.823)
Alíquota fiscal	25%	9%	25%	9%
Pela alíquota fiscal	9.188	3.308	-	-
Adições :				
Provisão para contingências	47.261	17.014	64.768	23.317
Provisão para crédito de liquidação Duvidosa	8.645	3.112	7.200	2.592
Ajuste a valor presente	13.134	4.728	-	-
Ajustes RTT (Lei 11.638/2008)	-	-	9.637	3.469
IRPJ/CSLL sobre reserva de reavaliação	7.987	2.875	3.111	1.120
Provisão Fundo de pensão	11.942	4.299	6.383	2.298
Outras despesas não dedutíveis	17.804	6.473	6.253	2.251
Total	106.773	38.501	97.352	35.047
Exclusões:				
Reversões de provisões	(87.504)	(31.501)	(72.895)	(26.242)
Ajustes RTT (Lei 11.638/2008)	(12.736)	(4.585)	(12.158)	(4.377)
Outras	(12.390)	(4.522)	(269)	(95)
Total	(112.630)	(40.608)	(85.322)	(30.714)
IRPJ e CSLL	3.331	1.201	6.574	2.369
Compensação base negativa de CSLL	-	(360)	-	-
Incentivo prorrogação licença maternidade	(80)	-	-	-
IRPJ e CSLL no resultado do período	3.251	841	6.574	2.369
Alíquota efetiva (excluindo IRPJ/CSLL Diferidos)	8,85%	2,29%	-30,12%	-10,85%
Ativo Fiscal diferido	(5.857)	(2.107)	-	-
Provisão para realização do ativo Fiscal Diferido	5.857	2.107	-	-
IRPJ Subvenção Governamental (a)	(3.251)	-	-	-
IRPJ e CSLL no resultado do período	-	841	6.574	2.369
Alíquota efetiva com ativo fiscal diferido	0,00%	2,29%	-30,12%	-10,85%

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 17. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

#### 17.1. Composição dos créditos e débitos de imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

- (a) Em 19 de dezembro de 2013, a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM, que pertence ao Ministério de Integração Nacional, emitiu o Laudo Constitutivo nº 140/2013, que outorga à CELPA o benefício de redução do imposto de renda de 75% sob a justificativa de diversificação de empreendimento de infraestrutura, com prazo de vigência de 2013 até o ano de 2022.

### 18. Provisão para processos cíveis, fiscais, regulatórias e trabalhistas

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das suas operações, envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, conforme segue:

	31/03/2015			31/12/2014		
	Valor das causas	Depósitos judiciais	Provisão líquida	Valor das causas	Depósitos judiciais	Provisão líquida
Cíveis (a)	88.158	(98.712)	(10.554)	84.057	(94.880)	(10.823)
Regulatórias	7.493	-	7.493	8.336	-	8.336
Trabalhistas	93.391	(33.741)	59.650	91.918	(32.856)	59.062
	<b>189.042</b>	<b>(132.453)</b>	<b>56.589</b>	<b>184.311</b>	<b>(127.736)</b>	<b>56.575</b>
Circulante	-	(523)	(523)	-	(595)	(595)
Não circulante	189.042	(131.930)	57.112	184.311	(127.141)	57.170
Total	<b>189.042</b>	<b>(132.453)</b>	<b>56.589</b>	<b>184.311</b>	<b>(127.736)</b>	<b>56.575</b>

- (a) Dos valores de depósitos judiciais cíveis, R\$66.924 se referem a fluxos de contratos de cédulas bancárias que estão sendo depositados no âmbito do processo de recuperação judicial. Estes créditos foram listados no plano de recuperação judicial e foram impugnados pelas instituições financeiras credoras. Os valores permanecerão depositados em juízo até que seja proferida pela justiça uma decisão final de mérito sobre a sujeição ou não dos créditos ao regime recuperacional.

#### Movimentação dos processos no período

	31/12/2014		31/03/2015		
	Saldo inicial	Adição a provisão	Reversão	Atualização	Saldo final
Cíveis	84.057	1.983	(872)	2.990	88.158
Regulatórias	8.336	-	(1.059)	216	7.493
Trabalhistas	91.918	1.239	(1.676)	1.910	93.391
Total	184.311	3.222	(3.607)	5.116	189.042

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 18. Provisão para processos cíveis, fiscais, regulatórias e trabalhistas-- Continuação

	31/12/2013		31/12/2014		
	Saldo inicial	Adição a provisão	Reversão	Atualização	Saldo final
Cíveis	59.726	23.683	(12.427)	13.075	84.057
Fiscais	80	-	(80)	-	-
Regulatórias (a)	127.389	3.203	(122.358)	102	8.336
Trabalhistas	78.603	4.757	(8.744)	17.302	91.918
Total	265.798	31.643	(143.609)	30.479	184.311

- (a) Do valor das reversões, R\$ 39.540 foram parceladas no âmbito da Lei 12.996/2014 em agosto de 2014, R\$20.044 referem-se à redução ou ganhos nas penalidades aplicadas e R\$21.801 referente ajuste de processos e de cálculo da Selic, R\$ 2.067 decorrente pagamento de processo e R\$ 38.906 referentes aos Termos de Ajustamento de Conduta – TACs (conforme despacho nº 2.913, de 18 de setembro de 2012, que homologou o plano de transição da CELPA), uma vez que, os mesmos passaram a ser controlados por conta específica de obrigações especial.

#### Cíveis

A Companhia figura como parte ré em 8.163 processos cíveis, sendo que 6.144 tramitam em Juizados Especiais, os quais, em sua grande maioria, referem-se a pleitos de danos materiais e morais, assim como ressarcimento de valores pagos por consumidores.

Os processos cíveis mais significativos envolvem ações indenizatórias questionando falha no fornecimento, acidentes com a rede de distribuição, morte por descarga elétrica ou danos decorrentes da rescisão de contratos com fornecedores.

As demonstrações financeiras intermediárias findas em 31 de março de 2015 contemplam provisão de R\$ 88.158 (R\$ 84.057 em 31 de dezembro de 2014).

Além das perdas provisionadas, existem outras contingências cíveis cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 369.470 (R\$516.122 em 31 de dezembro de 2014) para as quais não foi constituída provisão. Os assuntos discutidos nos processos mais relevantes de diagnóstico possível na esfera cível são: Taxa de iluminação pública, nos quais os consumidores questionam a constitucionalidade da cobrança da antiga taxa; Falha no fornecimento de energia elétrica; e quebra de contrato, que são demandas nas quais antigos fornecedores da Companhia alegam desequilíbrio contratual e pleiteiam ressarcimento de danos decorrentes da execução dos contratos.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 18. Provisão para processos cíveis, fiscais, regulatórias e trabalhistas-- Continuação

#### Fiscais

A Companhia figura como parte ré em 89 processos fiscais os quais versam sobre repasse de PIS e COFINS, ICMS, taxa de uso de ocupação do solo, dentre outros assuntos relativos a lançamentos e autuações fiscais.

Existem contingências fiscais cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação da Gerência Jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 16.180 (R\$16.180 em 31 de dezembro de 2014) para as quais não foi constituída provisão. O assunto mais relevante é execução fiscal de ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadoria e Serviço que representa R\$ 16.164 do valor possível.

#### Regulatórias

A Companhia possui 04 processos de infração em tramitação na ANEEL que totalizam R\$ 6,6 milhões. Em julho de 2014, 13 processos que correspondiam a R\$ 38,9 milhões em multas foram convertidos em TAC (termo de ajustamento de conduta), conforme aprovado no plano de transição da Companhia e pelos extratos publicados no Diário Oficial em 17 de julho de 2014, e seus valores serão revertidos em investimentos, reconhecidos como obrigações especiais, na melhoria do serviço prestado.

#### Trabalhistas

Atualmente, o passivo trabalhista é composto por 1.496 reclamações ajuizadas por ex-empregados da Companhia, com pedidos que variam entre verbas rescisórias, horas extras, periculosidade, equiparação e/ou reenquadramento salarial, doença ocupacional/reintegração, entre outros, assim como por ações movidas por ex-empregados de empresas terceirizadas (responsabilidade subsidiária), que pleiteiam, em sua maioria, verbas rescisórias.

Dos processos trabalhistas existentes, constam duas ações coletivas ajuizadas pelo Ministério Público do Trabalho e 12 (doze) ações coletivas movidas pelos Sindicatos representantes das categorias dos empregados.

Existem outras duas ações relevantes propostas pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado do Pará e pelo Sindicato dos Eletricitários do Estado do Pará as quais postulam a incidência dos adicionais de periculosidade, horas extras, sobreaviso e noturno sobre a remuneração. O Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, em sede de Recurso Ordinário, excluiu o pagamento do adicional de sobreaviso sobre a periculosidade. O Tribunal Superior do Trabalho confirmou o Acórdão Regional, em todo o seu teor. Atualmente, os processos foram liquidados e se encontram em fase de execução. Os processos estão provisionados em R\$ 6.244 e R\$ 44.966.

## **Centrais Elétricas do Pará S.A**

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### **18. Provisão para processos cíveis, fiscais, regulatórias e trabalhistas--** Continuação

As demonstrações financeiras intermediárias findas em 31 de março de 2015 contemplam provisão de R\$ 93.391 (R\$91.918 em 31 de dezembro de 2014).

Além das perdas provisionadas, existem outras contingências trabalhistas cuja possibilidade de perda é avaliada pela Administração, com base na avaliação da gerência jurídica e seus assessores legais externos, como possível, no montante de R\$ 51.761 (R\$38.382 em 31 de dezembro de 2014) para as quais não foi constituída provisão. As ações relevantes com diagnóstico possível versam sobre ação civil pública requerendo o pagamento de adicional de periculosidade aos colaboradores e reclamações trabalhistas individuais requerendo o pagamento de verbas rescisórias envolvendo empresas terceirizadas prestadoras de serviços, respondendo a Celpa apenas subsidiariamente nesses pleitos.

A Companhia está sujeita às leis de preservação ambiental e aos respectivos regulamentos nas esferas Federal, Estadual e Municipal. A Companhia considera que a exposição aos riscos ambientais, baseada na avaliação dos dados disponíveis, no atendimento às leis e aos regulamentos aplicáveis, não apresenta impacto relevante em suas demonstrações financeiras ou no resultado de suas operações.

Os processos nos quais a Companhia é parte, bem como os depósitos judiciais a eles associados, são classificados em curto e longo prazo, de acordo com o prazo estimado de exigibilidade financeira. Nestes termos, a gerência jurídica classifica os processos de acordo com o foro de tramitação e a fase processual em que se encontram. Logo, se a expectativa de deslinde da ação judicial for de 12 (doze) meses ou menos, assim considerados os processos que tramitam nos juizados especiais e todos os demais que já se encontram em fase de liquidação ou execução, o processo será classificado como de "curto prazo". Já se a expectativa de desenrolar da causa for maior que 12 (doze) meses, o processo será classificado como de "longo prazo".

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 19. Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de março de 2015, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativas a operações com partes relacionadas decorrem de transações da Companhia com sua controladora, acionistas e suas partes relacionadas, profissionais-chaves da Administração (presidente e diretores) e outras partes relacionadas, conforme Deliberação CVM nº 560, de 11 de março de 2008, que aprovou o CPC 05 - Divulgações sobre Partes Relacionadas estão demonstradas a seguir:

Empresas	Natureza da operação	Vencimento	31/03/2015		31/12/2014	
			Passivo	Receita/Despesa	Passivo	Receita/Despesa
Equatorial Energia (Controladora)	Cessão de Créditos (a)	31/08/2026	477.422	11.416	466.006	(49.859)
	Mútuo (b)	02/05/2016	102.137	48	102.089	(2.089)
	AFAC (c)		306.000	-	306.000	-
			885.559		874.095	-
Circulante			255.584		225.019	-
Não circulante			629.975		649.076	-

- (a) Valores provenientes da aquisição direta ou indireta dos créditos constantes no Plano de Recuperação Judicial da CELPA.
- (b) Refere-se a contrato de mútuo celebrado em 23 de abril de 2014, com o prazo total de 24 meses e vencimento final em 02 de maio de 2016, cuja finalidade foi a recomposição de caixa.
- (c) Aporte para Futuro Aumento de Capital: refere-se a saldo de aportes realizados pelo Controlador derivado da obrigação assumida no Plano de Recuperação Judicial e no Plano de Transição da ANEEL, de aportar recursos novos no montante de R\$ 700.000 até dezembro de 2014. Obrigação plenamente cumprida em 04 de abril de 2014. A expectativa da Companhia é que integralização ocorra no segundo trimestre de 2015.

#### a) Remuneração de pessoal - chave da Administração:

A remuneração anual global dos membros do Conselho de Administração e Diretoria foi fixada em até R\$ 12.500, conforme Assembleia Geral Ordinária, realizada em 16 de abril de 2015.

Proporção de cada elemento na remuneração total, referente ao período findo em 31 de março de 2015:

<b>Conselho de Administração</b>	
Remuneração fixa:	100%
<b>Diretoria</b>	
Remuneração fixa:	100%
Remuneração variável:	0%

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 19. Partes relacionadas--Continuação

b) Remuneração do Conselho de Administração e Diretoria paga pela Companhia no período:

	31/03/2015	Conselho de Administração	Diretoria Estatutária	Total
<b>Números de membros</b>		<b>8</b>	<b>8</b>	<b>16</b>
<b>Remuneração fixa anual</b>		<b>93</b>	<b>760</b>	<b>853</b>
Salário ou Pró-labore		93	690	783
Benefícios diretos e indiretos		-	70	70
<b>Benefícios pós-emprego</b>		<b>-</b>	<b>25</b>	<b>25</b>
<b>Valor total da remuneração por órgão</b>		<b>93</b>	<b>785</b>	<b>878</b>

### Garantias de partes relacionadas

A Companhia tem sua controladora, Equatorial Energia S.A, como sua avalista ou fiadora em 100% do montante do passivo para os contratos de financiamentos abaixo listados:

Instituição	Valor do financiamento	% DO AVAL	Início	Término	Valor liberado	31/03/2015
Banco Interamericano de Desenvolvimento (R.J)	121.095	100	01/09/2012	31/08/2026	121.095	<b>218.849</b>
Banco Itaú (Capital de Giro CCBI)	200.000	100	25/11/2013	25/11/2015	200.000	-
Banco CitiBank (Capital de Giro CCBI)	175.000	100	25/11/2013	25/11/2015	175.000	-
Banco CitiBank (Capital de Giro CCBI)	80.000	100	23/07/2014	23/04/2015	80.000	-
Banco IBM (Capital de Giro)	11.700	100	22/01/2014	24/07/2017	11.700	<b>8.726</b>
Banco IBM (Capital de Giro)	10.000	100	19/09/2014	19/03/2018	10.000	<b>9.057</b>
Banco Itaú ( Notas Promissórias )	200.000	100	17/06/2014	14/12/2014	200.000	-
Banco IBM (Capital de Giro)	22.900	100	30/12/2014	30/06/2018	22.900	<b>21.987</b>
Banco Itaú ( 3ª emissão Notas Promissórias )	120.000	100	15/12/2014	14/01/2015	120.000	-
BNDES ( Financiamento )	498.073	100	26/12/2014	15/05/2024	407.150	<b>407.553</b>
Banco Itaú (Capital de Giro CCBI)- US\$69MM	200.000	100	25/02/2015	24/02/2017	200.000	<b>223.363</b>
Banco CitiBank (Capital de Giro CCBI) - US\$ 112MM	293.613	100	02/02/2015	02/02/2018	293.613	<b>362.441</b>
Banco Santander	40.000	100	02/03/2015	25/02/2016	40.000	<b>44.366</b>
Austral Seguradora (Garantia Judicial 0021347-94.2009.4.01.3400 - AI ANEEL nº 001/2007)	11.386	100	01/05/2014	01/05/2016	N/A	N/A
Austral Seguradora (Garantia Judicial 50941-85.2011.4.01.3400 - AI ANEEL nº 008/2008)	15.710	100	01/05/2014	01/05/2016	N/A	N/A
Fairfax Brasil Seguros (Seguro Judicial nº. 12901-34-2011-4-01-3400 - AI ANEEL nº 009/2008)	4.075	100	13/06/2013	13/06/2015	N/A	N/A
Austral Seguradora (Garantia de Leilão 006/2013 - 48500.002921/2013-25)	122	100	01/10/2014	01/04/2016	N/A	N/A
Austral Seguradora (Garantia de Leilão 10/2013 A-5)	361	100	02/10/2014	02/04/2016	N/A	N/A
Austral Seguradora (Garantia de Leilão 003/2014 A-3)	31	100	17/10/2014	17/10/2015	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Segurado Terra Industrial)	1.825	100	13/12/2013	13/12/2015	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Segurado Município de Marabá)	486	100	01/01/2014	01/01/2016	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Segurado Banco Guanabara S/A)	9.128	100	10/03/2014	10/03/2017	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Segurado PETROS)	36.808	100	10/03/2014	10/03/2017	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Segurado PINE)	33.120	100	09/09/2014	09/09/2015	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Segurado STIUPA)	25.175	100	10/11/2014	09/11/2019	N/A	N/A
Austral Seguradora (Garantia de Compra de Energia - Leilão 006/2014 - 2º LEE)	461	100	18/11/2014	18/11/2015	N/A	N/A
Austral Seguradora (Garantia de Compra de Energia - Leilão 010/2014 - 14º LEE)	620	100	28/11/2014	28/05/2015	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo nº. 001.2012.908.134-3 - 3ª Vara de Execução Fiscal de Belém/PA)	4.418	100	13/01/2015	13/01/2020	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo nº. 001.2012.923.686-3 - 3ª Vara de Execução Fiscal de Belém/PA)	78	100	13/01/2015	13/01/2020	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo nº. 1575-70.2012.5.08.0003)	677	100	02/02/2015	29/01/2017	N/A	N/A
Austral Seguradora (Seguro Judicial - Processo nº. 0000071-15.2015.5.08.0006 6ª Vara do Trabalho de Belém)	21.614	100	10/03/2015	10/03/2016	N/A	N/A
<b>Total</b>	<b>2.138.476</b>				<b>1.881.458</b>	<b>1.296.342</b>

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 20. Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética

	31/03/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Fundo Nacional Desenv.CientíficoTecnológico -FNDCT	581	-	947	-
Ministério de Minas e Energia - MME	287	-	199	-
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	18.004	29.194	16.780	28.392
Programa de Eficiência Energética - PEE	40.117	60.128	37.091	58.477
<b>Total</b>	<b>58.989</b>	<b>89.322</b>	<b>55.017</b>	<b>86.869</b>

### 21. Recuperação judicial

	31/03/2015	31/12/2014
Credores operacionais (a)	261.594	279.577
Encargos setoriais (b)	70.210	74.437
Intragrupos (c)	66.481	65.549
( - ) Ajuste a valor presente	(84.042)	(83.702)
<b>Total</b>	<b>314.243</b>	<b>335.861</b>
Circulante	77.745	79.631
Não circulante	236.498	256.230

(a) Valores devidos aos credores ligados à operação da Companhia, tais como prestadores de serviços, fornecedores de materiais, locatários, entre outros que foram homologados no âmbito do Plano de Recuperação Judicial da CELPA.

(b) Refere-se aos encargos RGR, CCC, Taxa de fiscalização, CDE, Proinfra e MME parcelados no âmbito da recuperação judicial

(c) Refere-se aos créditos detidos por empresas integrantes do antigo grupo controlador que se encontram parcelados no âmbito da recuperação judicial.

### 22. Outras contas a pagar

	31/03/2015		31/12/2014	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Adiantamento de consumidores(a)	35.467	-	35.266	-
ANEEL - Autos de Infração (b)	7.916	33.974	7.762	35.668
Convênios de arrecadação	2.096	-	2.079	-
Créditos tributários - CCC (c)	-	171.688	-	158.237
Encargos tarifários	1.230	-	1.228	-
Entidades seguradoras	202	-	202	-
Multas regulatórias (d)	43.944	-	43.944	-
Taxa de iluminação pública	12.293	-	11.567	-
Taxas regulamentares	17.722	-	668	-
Outras contas a pagar (e)	70.007	3.098	61.009	3.097
<b>Total</b>	<b>190.877</b>	<b>208.760</b>	<b>163.725</b>	<b>197.002</b>

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 22. Outras contas a pagar--Continuação

- (a) Refere-se a adiantamentos recebidos de consumidores com a finalidade de assegurar os investimentos necessários ao atendimento, pela Companhia, ao consumidor.
- (b) Refere-se a saldos de Parcelamentos de Multas Regulatórias inscritas em Dívida Ativa parceladas em agosto de 2012 e Multas Regulatórias não inscritas em Dívida Ativa na modalidade espontânea Lei 12.996/2014 em agosto de 2014. O valor das parcelas será acrescido de juros de 1% mais à variação da taxa SELIC - Sistema Especial de Liquidação e Custódia.
- (c) Refere-se a créditos tributários a restituir ao Fundo CCC conforme Resolução Normativa Nº 427/11.
- (d) Refere-se a um passivo de penalidade por transgressão dos indicadores de continuidade, em discussão no âmbito administrativo do processo 0048/2012-GTE e no plano de recuperação judicial.
- (e) Dos valores de outras contas a pagar, R\$70.007, temos como principal composição R\$8.018 referente à provisão de honorários do Administrador e do Contador da Recuperação Judicial, R\$61.990 referente ao provisionamento para pagamento de custos operacionais a diversos prestadores de serviços.

### 23. Patrimônio líquido

#### 23.1. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 é de R\$924.524, representado por 1.907.449.807 ações escriturais, sem valor nominal, sendo: 1.902.996.369 ações ordinárias e 4.453.438 ações preferenciais, divididas em 2.166.816 preferenciais Classe "A"; 1.085.373 preferenciais Classe "B"; e 1.201.249 preferenciais Classe "C", cuja composição por classe de ações e principais acionistas é a seguinte:

Acionistas	Número de ações									
	Ordinárias	%	Preferenciais						Total	%
			A	%	B	%	C	%		
Equatorial Energia	1.834.096.369	96,38%	346.012	15,97%	2	0,00%	115.903	9,65%	1.834.558.286	96,18%
Eletrobrás	20.664.721	1,09%	121.339	5,60%	1.074.634	99,01%	-	0,00%	21.860.694	1,15%
Outros	48.235.279	2,53%	1.699.465	78,43%	10.737	0,99%	1.085.346	90,35%	51.030.827	2,67%
<b>Total</b>	<b>1.902.996.369</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.166.816</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.085.373</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.201.249</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.907.449.807</b>	<b>100,00%</b>

#### 23.2. Reserva de reavaliação

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
Reserva de reavaliação	<b>190.314</b>	211.401

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 23. Patrimônio líquido--Continuação

#### 23.2. Reserva de reavaliação--Continuação

##### Movimentação da reserva de reavaliação

	31/12/2014	Quota de reavaliação	Adição	Baixa	31/03/2015
Reserva de reavaliação	320.304	(8.409)	-	(23.541)	288.354
Encargo tributário	(108.903)	-	10.863	-	(98.040)
<b>Total</b>	<b>211.401</b>	<b>(8.409)</b>	<b>10.863</b>	<b>(23.541)</b>	<b>190.314</b>

### 24. Receita operacional

Em 31 de março de 2015 e 2014, a composição do fornecimento de energia elétrica pelas classes de consumidores é a seguinte:

	31/03/2015			31/03/2014		
	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$	Nº de consumidores (*)	MWh (*)	R\$
Residencial	1.908.223	803.746	498.735	1.776.319	767.351	344.406
Industrial	4.037	327.927	157.153	3.992	316.695	105.838
Comercial	161.795	420.934	282.119	154.966	398.720	191.194
Rural	118.625	49.213	23.711	118.764	49.451	16.918
Poder público	18.225	111.624	68.452	17.749	109.340	48.356
Iluminação pública	438	103.593	42.127	373	86.731	25.117
Serviço público	1.873	62.283	25.259	1.826	61.838	17.194
Consumo próprio	-	8.374	-	262	7.532	-
Receita pela Disponibilidade - Uso da Rede	-	-	6.497	-	-	5.811
Fornec.não faturado Reposição Tarifaria	-	-	14.558	-	-	-
Baixa renda	-	-	36.760	-	-	38.871
Suprimento CCEE	-	-	8.721	-	-	27.157
Receita de construção	-	-	179.950	-	-	124.861
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	-	71.644	-	-	-
PIS e COFINS sobre a parcela A	-	-	(36.766)	-	-	-
Outras	-	-	(2.660)	-	-	10.238
<b>Total</b>	<b>2.213.216</b>	<b>1.887.694</b>	<b>1.376.260</b>	<b>2.074.251</b>	<b>1.797.658</b>	<b>955.961</b>

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 24. Receita operacional--Continuação

#### Receita operacional líquida

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita bruta operacional		
Fornecimento de energia elétrica	1.183.752	784.406
Receita operacional	1.127.056	769.050
Remuneração financeira WACC	21.818	15.356
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	71.644	-
PIS e CONFINS sobre parcela A	(36.766)	-
Receita pela disponibilidade - Uso da rede	6.497	5.811
Suprimento de energia elétrica	8.721	27.157
Receita de construção (a)	179.950	124.861
Outras receitas	(2.660)	13.726
Total da receita bruta operacional	<u>1.376.260</u>	<u>955.961</u>
ICMS sobre a venda de energia elétrica	(254.298)	(168.421)
PIS e COFINS	(110.857)	(74.161)
ISS	(165)	(1.801)
Pesquisa e Desenvolvimento P & D	(1.160)	(1.058)
Programa de eficiência Energética - EPE	(580)	(529)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(20.174)	(1.397)
Estudo de Eficiência Energética - PEE	(2.901)	(2.644)
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	(1.160)	(1.058)
Deduções à receita operacional	<u>(391.295)</u>	<u>(251.069)</u>
Receita operacional líquida	<u>984.965</u>	<u>704.892</u>

- (a) A ICPC 01 estabelece que a concessionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 17 - Contratos de Construção (serviços de construção ou melhoria) e CPC 30 - Receitas (serviços de operação - fornecimento de energia elétrica), mesmo quando regidos por um único contrato de concessão.

A Companhia contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (i) a atividade fim da Companhia é a distribuição de energia elétrica; (ii) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e (iii) a Companhia terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionada. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
 Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 25. Custos do serviço e despesas operacionais

Os custos e as despesas operacionais têm a seguinte composição por natureza de gasto:

Custos/despesas operacionais	31/03/2015			Total
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	
Pessoal	(21.331)	(6.258)	(9.123)	(36.712)
Material	(52)	(385)	(288)	(725)
Serviço de terceiros	(34.365)	(31.745)	(12.211)	(78.321)
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica	(1.402)	-	-	(1.402)
Energia elétrica comprada para revenda	(539.374)	-	-	(539.374)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(24.700)	-	-	(24.700)
Custo de construção	(179.950)	-	-	(179.950)
Depreciação amortização	2.762	-	-	2.762
Arrendamentos e aluguéis	(3.894)	(73)	(911)	(4.878)
Subvenção - CCC	5.824	-	-	5.824
Recuperação de despesas	-	6.932	-	6.932
Outros	30.394	(6.432)	(7.211)	16.751
<b>Total</b>	<b>(766.088)</b>	<b>(37.961)</b>	<b>(29.744)</b>	<b>(833.793)</b>

Custos/despesas operacionais	31/03/2014			Total
	Custo do serviço de energia elétrica	Despesas com vendas	Despesas administrativas	
Pessoal	(20.551)	(5.824)	(9.674)	(36.049)
Material	(4.087)	(317)	(275)	(4.679)
Serviço de terceiros	(36.986)	(28.004)	(8.734)	(73.724)
Taxa de fiscalização de serviço de energia elétrica	(1.296)	-	-	(1.296)
Energia elétrica comprada para revenda	(360.827)	-	-	(360.827)
Encargo uso do sistema de transmissão e distribuição	(19.179)	-	-	(19.179)
Custo de construção	(124.861)	-	-	(124.861)
Depreciação amortização	(34.519)	-	-	(34.519)
Arrendamentos e aluguéis	(2.504)	-	(723)	(3.227)
Subvenção - CCC	(6.880)	-	-	(6.880)
Recuperação de despesas	-	2.347	34	2.381
Outros	(782)	(1.831)	(4.726)	(7.339)
<b>Total</b>	<b>(612.472)</b>	<b>(33.629)</b>	<b>(24.098)</b>	<b>(670.199)</b>

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 26. Energia elétrica comprada para revenda

	MWh (*)		R\$	
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Contratos cotas de garantias	664.654	656.715	(22.111)	(35.743)
Contratos Eletronuclear	71.021	-	(15.398)	-
Energia bilateral	57.309	57.309	(11.699)	(10.281)
Energia de curto prazo – CCEE (a)	339.138	445.815	(198.492)	(300.000)
Energia de leilão	1.483.135	1.397.239	(339.009)	(240.655)
Programa incentivo fontes alternativas energia - PROINFA	43.451	38.292	(11.148)	(10.773)
(-) Parcela a compensar crédito PIS/COFINS não cumulativo (b)	-	-	58.483	6.311
(-) Recuperação custo de energia	-	-	-	230.314
<b>Total</b>	<b>2.658.708</b>	<b>2.595.370</b>	<b>(539.374)</b>	<b>(360.827)</b>

(\*) Informações não examinadas pelos auditores independentes

- (a) No primeiro trimestre de 2015 as despesas de compra de energia no curto prazo tiveram influências dos seguintes fatores: (i) aumento no preço de liquidação da CCEE - PLD que atingiu o limite máximo para 2015 de R\$388 /MWh, devido a situação hidrológica desfavorável dos reservatórios e necessidade de despachos das térmicas para atender a demanda nacional; (ii) A exposição involuntária da empresa pelo atraso de entrada em operações das Usinas que compõem o 12º leilão de energia nova e 2º leilão de fonte alternativa e cancelamentos de contratos relacionados ao grupo Bertin, referente ao 6º e 7º leilão de energia nova.
- (b) O valor refere-se a crédito de PIS e COFINS não cumulativo, na forma das Leis 10.637 de 2002 e 10.833 de 2003, originário de aquisição de energia elétrica para revenda.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 27. Resultado financeiro

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Receitas financeiras:		
Acréscimo moratório de venda de energia	<b>32.424</b>	16.473
Ajuste de valor presente	-	23.301
Ajuste de valor presente RJ	<b>341</b>	-
Descontos obtidos	<b>2.068</b>	8.759
Juros ativos	<b>2.163</b>	8.018
Juros ativos CVA	<b>11.190</b>	-
Operação de derivativos	<b>128.792</b>	1.055
Outras receitas	<b>19.654</b>	27.834
Rendas financeiras	<b>10.862</b>	8.224
Variações monetárias	<b>22.820</b>	40.328
Total das receitas financeiras	<b>230.314</b>	133.992
Despesas financeiras:		
Ajuste a valor presente parcelamentos	<b>(1.932)</b>	(21.800)
Atualização de contingências	<b>(5.116)</b>	-
Encargos com parte relacionada	<b>(14.649)</b>	-
Encargos de dívidas	<b>(13.783)</b>	(31.942)
Multas e atualizações de operações com energia	<b>(3.131)</b>	-
Juros passivos	<b>(13.752)</b>	(14.428)
Juros passivos CVA	<b>(4.881)</b>	-
Multas por violação de metas/transg. de faixa	<b>(160)</b>	(25.569)
Multas Regulatórias	<b>(1.059)</b>	(1)
Operação de derivativos	<b>(52.000)</b>	(22.001)
Outras despesas	<b>(7.746)</b>	(15.999)
Outras variações cambiais e monetárias	<b>(13.239)</b>	-
Variações cambiais	<b>(161.583)</b>	(28.290)
Total das despesas financeiras	<b>(293.031)</b>	(160.030)
Resultado financeiro	<b>(62.717)</b>	(26.038)

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
 Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
 (Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 28. Resultado por ação

Conforme requerido pelo CPC 41 e IAS 33 (Earnings per Share), a tabela a seguir reconcilia o prejuízo do período com os montantes usados para calcular o prejuízo por ação básico e diluído.

	31/03/2015				Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	
Numerador					
Lucro líquido (prejuízo) do período	35.828	41	20	23	35.912
Denominador					
Média ponderada por classe de ações	1.902.996	2.167	1.085	1.201	1.907.449
Lucro (prejuízo) diluído por ação	0,01883	0,01883	0,01883	0,01883	0,01883

	31/03/2014				Total
	Ações ordinárias	Ações preferenciais nominativas A	Ações preferenciais nominativas B	Ações preferenciais nominativas C	
Numerador					
Lucro líquido (prejuízo) do período	(30.694)	(35)	(18)	(19)	(30.766)
Denominador					
Média ponderada por classe de ações	1.902.996	2.167	1.085	1.201	1.907.449
Lucro (prejuízo) diluído por ação	(0,01613)	(0,01613)	(0,01613)	(0,01613)	(0,01613)

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 29. Entidade de previdência privada

A Companhia é patrocinadora em conjunto com seus empregados em atividade, ex-empregados e respectivos beneficiários, de planos de benefícios de aposentadoria e pensão com o objetivo de complementar e suplementar os benefícios pagos pelo sistema oficial da previdência social, cuja administração é feita por meio da Redeprev - Fundação Rede de Previdência e FASCELPA - Fundação de Previdência Complementar, entidades fechadas de previdência complementar, multipatrocinadas, constituídas como fundação, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira.

A Companhia possui passivo atuarial não coberto que tem origem em acordo firmado entre a Companhia e os ex-empregados e pensionistas. Nos termos do acordo, deliberado pela Resolução nº 10 de 4/8/1989, pela Administração da Companhia e passando a vigorar a partir de 11/6/1996, que conferiu direitos e benefícios previdenciários ao grupo de pessoas acima referido. A Companhia mantém provisionado integralmente o valor apurado deste passivo atuarial na rubrica "Plano de aposentadoria e pensão".

A CELPA, na qualidade de patrocinadora, recolhe, mensalmente, para os dois planos, uma contribuição normal paritária ao total das contribuições recolhidas pelos participantes que pertençam ao seu quadro de pessoal. Na apuração do período de três meses findo em 31 de março de 2015, esse valor corresponde a R\$751 (R\$4.775 em 31 de dezembro de 2014).

Os planos de benefícios previdenciários patrocinados pela Companhia estão descritos a seguir:

#### Plano de benefícios CELPA BD-I

Instituído em 30 de julho de 1982, encontra-se em extinção desde 1º de janeiro de 1998, data em que foi bloqueada a adesão de novos participantes. São assegurados os seguintes benefícios suplementares:

- Aposentadoria por tempo de serviço/velhice;
- Aposentadoria por invalidez;
- Auxílio-doença;
- Pensão por morte; e
- Pecúlio por morte.

O plano está estruturado na forma de Benefício Definido e é custeado pelos Participantes, pelos Assistidos e pela Patrocinadora.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 29. Entidade de previdência privada--Continuação

#### Plano de Benefícios Celpa BD-II

Instituído em 1º de janeiro de 1998, encontra-se em extinção desde 1º de abril de 2000, quando foi bloqueada a adesão de novos participantes. Assegura os seguintes benefícios suplementares:

- Aposentadoria por tempo de serviço/velhice;
- Aposentadoria por invalidez;
- Auxílio-doença;
- Pensão por morte; e
- Pecúlio por morte.

O plano está estruturado na forma de Benefício Definido e é custeado pelos Participantes, pelos Assistidos e pela Patrocinadora.

#### Plano de Benefícios R

Obteve autorização e aprovação para a aplicação do seu Regulamento através da Portaria Nº 880, de 12 de janeiro de 2007, emitida pelo Departamento de Análise Técnica da Secretaria de Previdência Complementar do MPS. O referido plano é resultante da fusão dos extintos Planos de Benefícios CELPA-R, CEMAT-R e ELÉTRICAS-R, cujos Regulamentos foram condensados em um único Regulamento, sem solução de continuidade. Assegura benefícios de risco estruturados na modalidade de Benefício Definido a seguir:

- Suplementação da aposentadoria por invalidez;
- Suplementação do auxílio-doença;
- Suplementação da pensão por morte; e
- Pecúlio por morte.

Os benefícios são custeados exclusivamente pela CELPA e de forma solidária com as demais patrocinadoras, Centrais Elétricas do Matogrossenses S.A. - CEMAT e as empresas do Grupo Rede Energia. Antes da fusão os planos eram contabilizados em separado, e a partir de então as contas são prestadas de forma comum, em um único balancete, por conta da legislação que regula as entidades de previdência complementar. Todavia, especificamente para efeitos desta Avaliação e para o cumprimento do CPC 33 - Benefício a empregados, impõe-se a aferição compartmentada dos compromissos atuariais, das despesas com contribuições, dos custos e do Ativo do Plano de Benefícios R, por empresa patrocinadora.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 29. Entidade de previdência privada--Continuação

#### Plano de Benefícios Celpa-OP

Instituído em 1º de abril de 2000 e assegura o benefício de Renda Mensal Vitalícia, após o prazo de diferimento.

Durante o prazo de diferimento do benefício, este plano está estruturado na modalidade de Contribuição Definida e o valor da renda mensal vitalícia está sempre vinculado ao montante financeiro das contribuições acumuladas a favor do Participante.

A renda mensal vitalícia, uma vez iniciada, é atualizada monetariamente anualmente, sendo nesta fase considerada Benefício Definido. O custeio do plano é feito pelos Participantes (90%) e pela Patrocinadora (10%).

### 30. Instrumentos financeiros

#### a) Considerações gerais

Em atendimento à Deliberação CVM 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, investimentos de curto prazo, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, procedendo às devidas adequações em sua contabilização, quando necessário.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 30. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Considerações gerais--Continuação

A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos, proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio.

b) Política de utilização de derivativos

A CELPA utiliza operações com derivativos, apenas para conferir proteção às oscilações de indexadores macroeconômicos e conferir proteção às oscilações de cotações de moedas estrangeiras.

c) Valor justos dos ativos financeiros

Em atendimento à Instrução CVM nº 475, os saldos contábeis e os valores de mercado dos instrumentos financeiros incluídos no balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 estão identificados a seguir:

	31/03/2015		31/12/2014	
	Contábil	Valor justo	Contábil	Valor justo
<b>Ativos financeiros</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	156.295	156.295	560.683	560.683
Investimentos de curto prazo	154.080	154.080	-	-
Contas a receber de clientes	1.017.135	1.017.135	923.330	923.330
Depósitos judiciais	132.453	132.453	127.736	127.736
Ativo financeiro da concessão	1.184.280	1.184.280	909.817	909.817
Sub-rogação da CCC - valores aplicados	82.544	82.544	113.255	113.255
Instrumentos financeiros derivativos	96.452	96.452	64.785	64.785
<b>Passivos financeiros</b>				
Fornecedores	675.689	675.689	828.442	828.442
Empréstimos e financiamentos	2.309.773	2.309.773	2.250.184	2.250.184
Partes relacionadas	579.559	579.559	568.095	568.095
Instrumentos financeiros derivativos	24.315	24.315	-	-

*Investimentos de curto prazo* - são classificados como de valor justo através do resultado. A hierarquia de valor justo dos investimentos de curto prazo é 1.

Contas a receber de clientes - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 30. Instrumentos financeiros--Continuação

#### c) Valor justos dos ativos financeiros--Continuação

*Ativo financeiro de concessão* - são classificados como empréstimos e recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente quando aplicável. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

*Fornecedores* - Decorrem diretamente da operação da Companhia e são classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

*Empréstimos e financiamentos* - os empréstimos e financiamentos tem o propósito de gerar recursos para financiar os programas de investimento da Companhia e eventualmente gerenciar necessidades de curto prazo. São classificados como passivos financeiros não mensurados ao valor justo e estão contabilizados pelos seus valores amortizados. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

*Derivativos* - são classificados como instrumentos derivativos e têm como objetivo a proteção às oscilações de taxa de juros e moeda estrangeira. Para as operações de *swaps*, a determinação do valor de mercado foi realizada utilizando as informações de mercado disponíveis. Nível 2 na hierarquia de valor justo.

#### d) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa da Companhia são instrumentos financeiros de alta liquidez e o valor de mercado reflete o valor registrado no balanço patrimonial. São compostos por numerários disponíveis e investimentos financeiros.

A Companhia mantém os equivalentes de caixa com a intenção de atender a seus compromissos de caixa de curto prazo.

Os investimentos financeiros classificados como equivalentes de caixa são de curto prazo e de alta liquidez. São também conversíveis em um montante conhecido de caixa e são indexados ao CDI, que é considerada uma taxa livre de risco.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 30. Instrumentos financeiros--Continuação

#### e) Fatores de risco - Instrução CVM nº 475

*Risco de crédito* - Os saldos elevados, bem como as idades dos recebíveis provenientes de contas a receber de clientes constituem um risco para a liquidez e para a estrutura de capital da Companhia, a Administração acompanha as situações em aberto e para mitigar o risco de inadimplência. A Companhia utiliza todas as ferramentas de cobrança permitidas pelo órgão regulador, tais como corte por inadimplência, negativação de débitos e negociação das posições em aberto. Para mitigar o risco das instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, a Companhia seleciona apenas instituições com baixo risco, avaliadas por agências de *rating*. A Companhia preserva seus ativos de concessão de acordo com a legislação vigente e monitora as possíveis definições nas regras de reversão da concessão.

*Risco de liquidez* - O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. Para determinar a capacidade financeira da Companhia em cumprir adequadamente os compromissos assumidos, os fluxos de vencimentos dos recursos captados e de outras obrigações fazem parte das divulgações. Informações com maior detalhamento sobre os empréstimos captados pela Companhia são apresentadas na nota nº 16.

A gestão dos investimentos financeiros tem foco em instrumentos de curto prazo, de modo a promover máxima liquidez e fazer frente aos desembolsos.

*Riscos de mercado* - Os riscos de mercado estão associados a flutuações nas taxas de juros e indexadores de dívidas ou taxas de câmbio, compreendendo ainda os limitadores de endividamento definidos em contratos, cujo descumprimento pode implicar em vencimento antecipado, que em virtude da Recuperação Judicial, serão renegociados.

*Risco cambial* - Este risco é oriundo da possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta das flutuações no câmbio. Atualmente a exposição ao câmbio é de 39,3%, de sua dívida. A CELPA monitora continuamente as taxas de câmbio e de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade da contratação de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

A sensibilidade da dívida foi demonstrada em cinco cenários, em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM. Um cenário com taxas reais verificadas 31 em março de 2015 (Cenário Provável); mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) da cotação da moeda estrangeira considerada.

Incluímos ainda mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V).

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 30. Instrumentos financeiros--Continuação

#### e) Fatores de risco - Instrução CVM nº 475--Continuação

Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo associado à Variação Cambial						R\$ Mil
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário II +25%	Cenário III +50%	Cenário IV -25%	Cenário V - 50%
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
Empréstimos e Financiamentos	USD	(154.045)	(381.215)	(608.386)	73.126	300.296
Referência para PASSIVOS FINANCEIROS		Taxa em 31/03/2015	+25%	+50%	-25%	- 50%
Dolar USD/R\$		3,21	4,01	4,81	2,41	1,60

De acordo com o CPC 40, apresentamos abaixo os valores dos instrumentos derivativos da Companhia, vigentes em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, que podem ser assim resumidos:

Operações passivas			Valor justo	
Objetivo de <i>hedge</i> de risco de mercado	Indexadores	Vencimento	31/03/2015	31/12/2014
SWAP ITAÚ				
Ponta ativa	US\$	25/11/2015	-	31.991
Ponta passiva	CDI	25/11/2015	-	(3.684)
TOTAL			-	28.307
SWAP CITIBANK				
Ponta ativa	US\$	25/11/2015	-	29.285
Ponta passiva	CDI	25/11/2015	-	(3.816)
TOTAL			-	25.469
SWAP ITAÚ				
Ponta ativa	US\$	23/04/2015	-	16.684
Ponta passiva	CDI	23/04/2015	-	(5.675)
TOTAL			-	11.009
SWAP ITAÚ				
Ponta ativa	US\$	24/02/2017	20.801	-
Ponta passiva	CDI	24/02/2017	(8.109)	-
TOTAL			12.692	-
SWAP CITIBANK				
Ponta ativa	US\$	02/02/2018	71.036	-
Ponta passiva	CDI	02/02/2018	(15.296)	-
TOTAL			55.740	-
Swap SANTANDER				
Ponta ativa	US\$	28/02/2016	4.615	-
Ponta passiva	CDI	28/02/2016	(910)	-
TOTAL			3.705	-
TOTAL GERAL			72.137	64.785

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 30. Instrumentos financeiros--Continuação

#### e) Fatores de risco - Instrução CVM nº 475--Continuação

*Risco de vencimento antecipado* - A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos que, em geral, requerem o cumprimento de determinadas cláusulas contratuais. O descumprimento dessas cláusulas pode implicar em vencimento antecipado das dívidas. A Administração acompanha suas posições, bem como projeta seu endividamento futuro para atuar preventivamente aos limites de endividamento. Em consideração aos contratos sujeitos à Recuperação Judicial, a novação dos créditos incitou a suspensão de cláusulas contratuais de vencimento antecipado e de *covenants* financeiros e não financeiros, salvo quando acordado entre as partes.

*Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado à taxa de juros* - As variações das taxas de juros da economia afetam tanto os ativos quanto os passivos financeiros da Companhia. Abaixo demonstramos os impactos dessas variações na rentabilidade dos investimentos financeiros e no Endividamento em moeda nacional da Companhia.

A sensibilidade dos ativos e passivos da Companhia foi demonstrada em cinco cenários.

Apresentamos em conformidade com a Instrução nº 475 da CVM, um cenário com taxas reais verificadas em 31 de março de 2015 (Cenário Provável) mais dois cenários com apreciação de 25% (Cenário II) e 50% (Cenário III) dos indexadores.

Incluímos, ainda, mais dois cenários com o efeito inverso ao determinado na instrução para demonstrar os efeitos com a depreciação de 25% (Cenário IV) e 50% (Cenário V) desses indexadores.

Risco do Fluxo de Caixa ou Valor Justo associado à Taxa de Juros						R\$ Mil
Operação	Risco	Cenário provável	Cenário II + 25%	Cenário III + 50%	Cenário IV - 25%	Cenário V - 50%
<b>ATIVOS FINANCEIROS</b>						
Aplicações Financeiras	CDI	10.859	13.574	16.289	8.144	5.430
<b>PASSIVOS FINANCEIROS</b>						
Empréstimos e Financiamentos	CDI	(15.166)	(42.613)	(70.059)	12.281	39.728
	TJLP	(18)	(27)	(37)	(9)	1
	IGPM	(4.466)	(6.018)	(7.569)	(2.914)	(1.362)
Referência para ATIVOS e PASSIVOS FINANCEIROS		Taxa em 31/03/2015	25%	50%	-25%	-50%
CDI (% acumulado ano)		11,26	14,08	16,89	8,45	5,63
TJLP (% acumulado ano)		5,50	6,88	8,25	4,13	2,75
IGP-M (% acumulado ano)		3,16	3,95	4,74	2,37	1,58
IPCA (% acumulado ano)		6,56	8,19	9,83	4,92	3,28

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 30. Instrumentos financeiros--Continuação

#### e) Fatores de risco - Instrução CVM nº 475--Continuação

O Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido da Companhia é demonstrado abaixo:

#### Impacto da Sensibilidade no Resultado e no Patrimônio Líquido

<u>Cenários</u>	<u>Resultado do período (lucro / prejuízo)</u>	<u>Patrimônio líquido</u>
Cenário Provável	-	-
Cenário II	(233.061)	(176.897)
Cenário III	(463.713)	(352.768)
Cenário IV	228.242	281.637
Cenário V	458.895	567.070

*Risco de escassez de energia* - O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico - ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

*Risco da revisão e do reajuste das tarifas de fornecimento* - Os processos de Revisão e Reajuste Tarifários são garantidos por contrato e empregam metodologias previamente definidas. Alterações na metodologia vigente devem ser amplamente discutidas e contarão com contribuições da Companhia, concessionárias e demais agentes do setor. Em caso de evento imprevisível que venha a afetar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, poderá a CELPA justificar e requerer ao regulador a abertura de uma Revisão Tarifária Extraordinária, ficando a realização desta a critério do regulador. A própria ANEEL também poderá proceder com Revisões Extraordinárias caso haja criação, alteração ou exclusão de encargos e/ou tributos, para repasse dos mesmos às tarifas.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 30. Instrumentos financeiros--Continuação

#### f) Gestão do capital

A Companhia administra o seu capital de modo a maximizar o retorno dos investidores por meio da otimização do nível de endividamento e do patrimônio, buscando uma estrutura de capital eficiente e mantendo índices de endividamento e cobertura de dívida em níveis que venham a otimizar o retorno de capital aos seus investidores e garanta a liquidez da Companhia.

A Administração da Companhia estabelece e acompanha as diretrizes de endividamento e liquidez, assim como as condições de custo e prazos dos financiamentos contratados. O gerenciamento do capital está baseado no acompanhamento de três indicadores financeiros, estabelecendo os limites máximos que não comprometem as operações da Companhia:

- Dívida Líquida / *EBITDA*
- Dívida Líquida / (Dívida Líq. + Patrimônio Líquido)
- Dívida de Curto Prazo / Dívida Total

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 31. Compromissos

Os compromissos relacionados a contratos de longo prazo com a compra de energia são os seguintes:

Energia	Vigência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	Após 2018
Contratada	2011a 2042	1.197.971	1.689.866	1.905.156	2.243.208	2.511.160	2.367.189	59.038.166

Os valores relativos aos contratos de compra de energia, cuja vigência variam de 6 a 30 anos, representam o volume total contratado pelo preço atualizado de acordo com a cláusula do CCEAR, e foram homologados pela ANEEL.

### 32. Segmento de negócios

Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da entidade para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível. Todas as decisões tomadas pela Companhia são baseadas em relatórios consolidados, os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de distribuição, e as operações são gerenciadas em bases consolidadas. Conseqüentemente, a Companhia concluiu que possui apenas o segmento de distribuição de energia elétrica como passível de reporte.

### 33. Seguros

A Companhia mantém apólices de seguros, por montantes considerados suficientes, para cobrir prejuízos causados por eventuais sinistros em seu patrimônio, bem como por reparações em que seja civilmente responsável por danos involuntários, materiais e/ou corporais causados a terceiros decorrentes de suas operações, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros da Companhia são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas de distribuição de energia elétrica.

As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma revisão das informações financeiras intermediárias, conseqüentemente, não foram analisadas pelos nossos auditores independentes.

## Centrais Elétricas do Pará S.A

Notas explicativas às informações trimestrais -- Continuação  
Períodos findos em 31 de março de 2015 e 2014  
(Em milhares de reais, exceto quando especificado)

### 33. Seguros--Continuação

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros, de acordo com as apólices de seguros contratadas pela Companhia estão demonstrados a seguir:

<b>Ramo do seguro</b>	<b>Vencimento das apólices</b>	<b>Importância segurada</b>
Responsabilidade Civil Geral - Operações	30/12/2015	7.000
Riscos Operacionais	30/12/2015	346.721
Automóvel (a)	30/12/2015	-
Seguro Garantia Judicial (b)		164.505
Seguro Garantia de Leilão (c)		1.595

(a) 36 veículos próprios segurados, conforme apólices.

(b) Apólices vencendo de JUN/2015 a JAN/2020.

(c) Apólices vencendo de MAI/2015 a ABR/2016.

## **Conselho de Administração**

Ana Marta Horta Veloso

Armando de Souza Nascimento

Augusto Miranda da Paz Júnior

Carlos Augusto Leone Piani

Eduardo Haiama

Felipe Oppenheimer Pitanga Borges

Firmino Ferreira Sampaio Neto

José Jorge de Vasconcelos Lima

## **Conselho Fiscal**

### **Efetivos**

Paulo Roberto Franceschi

Sérgio Passos Ribeiro

Vanderlei Dominguez da Rosa

## **Diretoria Executiva**

Raimundo Nonato Alencar de Castro  
Diretor Presidente

Eduardo Haiama  
Diretor de Relações com Investidores

Augusto Dantas Borges  
Diretor

Carla Ferreira Medrado  
Diretora

Daniel Campos Negreiros  
Diretor

Leonardo da Silva Lucas Tavares de Lima  
Diretor

Mauro Chaves de Almeida  
Diretor

Tinn Freire Amado  
Diretor

**Izabel Corina de Oliveira Carvalho**  
**Gerente de Controladoria**  
**Contador**  
**CRC PA 5.989/0-8**

**Belém, 07 de maio de 2015** - As Centras Elétricas do Pará S/A (CELPA), concessionária do serviço de distribuição de energia elétrica em todo o estado do Pará, anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2015 (1T15). As informações não financeiras da CELPA, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT) assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## DEMANDA TRIMESTRAL DE ENERGIA DA CELPA CRESCE 4,6%. PERDAS TOTAIS SOBRE ENERGIA REQUERIDA (12 MESES) CAEM PARA 30,8%.

### 1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume de energia** distribuída pela CELPA cresceu 4,6% neste trimestre, atingindo 1.967 GWh. A energia faturada no mercado cativo apresentou crescimento de 5,0%.
- ▶ A **Receita Operacional Líquida (ROL)** cresceu 39,7% no 1T15, atingindo R\$ 985 milhões, em virtude do reconhecimento de ativos e passivos regulatórios no trimestre, o que não ocorria no 1T14.
- ▶ O **EBITDA Regulatório Ajustado** do 1T15 atingiu R\$ 80 milhões, crescimento de 23,8% em relação ao valor apresentado no 1T14.
- ▶ O **Lucro Líquido Regulatório Ajustado** no 1T15 foi um prejuízo de R\$ 47 milhões, versus lucro de R\$ 12 milhões no 1T14.
- ▶ Os **Investimentos** da CELPA (excluindo investimentos diretos relacionados ao Programa Luz para Todos - PLPT) somaram R\$196 milhões no 1T15, aumento de 94,0% em relação aos investimentos realizados no 1T14.
- ▶ No 1T15, os índices de **DEC e FEC** da CELPA (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 47,0 horas e 28,9 vezes, melhoras de 27,5% e 17,3%, respectivamente, quando comparados aos índices observados ao final do 1T14.
- ▶ As **perdas totais de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 1T15 representaram 30,8% da energia requerida, representando queda de 0,4 p.p. em relação aos 31,2% verificados no 4T14.

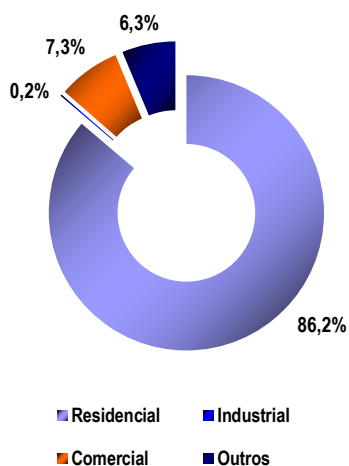
DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	1T14	4T14	1T15	Var.
<b>Receita Operacional Líquida (ROL)</b>	<b>705</b>	<b>1.414</b>	<b>985</b>	<b>39,7%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>47</b>	<b>406</b>	<b>123</b>	<b>163,7%</b>
<b>Margem EBITDA (%ROL)</b>	<b>6,6%</b>	<b>28,7%</b>	<b>12,5%</b>	<b>5,8 p.p.</b>
<b>EBITDA (últ. 12 meses)</b>	<b>177</b>	<b>646</b>	<b>723</b>	<b>309,3%</b>
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>110</b>	<b>31</b>	<b>123</b>	<b>12,3%</b>
<b>EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)</b>	<b>192</b>	<b>534</b>	<b>548</b>	<b>185,4%</b>
<b>Resultado Operacional</b>	<b>(22)</b>	<b>241</b>	<b>37</b>	<b>N/A</b>
<b>Margem Operacional (%ROL)</b>	<b>-3,1%</b>	<b>17,0%</b>	<b>3,7%</b>	<b>6,8 p.p.</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo)</b>	<b>(31)</b>	<b>361</b>	<b>35,9</b>	<b>N/A</b>
<b>Margem Líquida (%ROL)</b>	<b>-4,4%</b>	<b>25,6%</b>	<b>3,6%</b>	<b>8 p.p.</b>
<b>Lucro Líquido (Prejuízo) por Ação (R\$)</b>	<b>(0,02)</b>	<b>0,19</b>	<b>0,02</b>	<b>N/A</b>
<b>Investimentos CELPA (Ex. PLPT)</b>	<b>101</b>	<b>307</b>	<b>196</b>	<b>94,0%</b>
<b>Investimentos Diretos PLPT</b>	<b>31</b>	<b>71</b>	<b>47</b>	<b>48,8%</b>
<b>Dívida Líquida</b>	<b>835</b>	<b>1.151</b>	<b>1.691</b>	<b>102,5%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA (últ. 12 meses)</b>	<b>4,4 x</b>	<b>2,2 x</b>	<b>3,1 x</b>	<b>-1,3 x</b>

DADOS OPERACIONAIS	1T14	4T14	1T15	Var.
<b>Energia Vendida (MWh sem cons. próprio)</b>	<b>1.790.127</b>	<b>2.053.216</b>	<b>1.879.320</b>	<b>5,0%</b>
<b>Nº de Consumidores</b>	<b>2.073.989</b>	<b>2.183.027</b>	<b>2.213.216</b>	<b>6,7%</b>

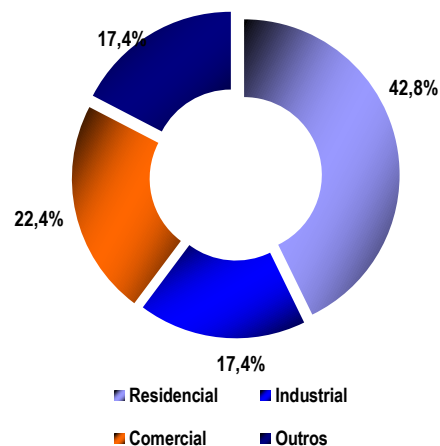
## 2. MERCADO DE ENERGIA ELÉTRICA NO PARÁ

### 2.1. VENDA DE ENERGIA ELÉTRICA

Base de Clientes (% por Classe) – 1T15



Energia Vendida (% por Classe) – 1T15



No 1T15, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 5,0% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.879 GWh. Tal crescimento pode ser explicado principalmente pela redução das perdas de energia da Companhia, na medida em que parte do volume de energia consumido passa a ser faturado e também é recuperado do passado e pelo aumento no número de clientes atendidos pela Companhia.

CLASSE DE CONSUMO(MWh)	1T14	4T14	1T15	Var.
Residencial	767.351	871.811	803.747	4,7%
Industrial	316.695	354.810	327.927	3,5%
Comercial	398.720	464.834	420.934	5,6%
Outros	307.361	361.762	326.713	6,3%
<b>TOTAL (Cativo)*</b>	<b>1.790.127</b>	<b>2.053.216</b>	<b>1.879.320</b>	<b>5,0%</b>
Consumidores Livres	90.062	97.636	88.036	-2,2%
<b>TOTAL (Cativo + Livres)</b>	<b>1.880.189</b>	<b>2.150.852</b>	<b>1.967.357</b>	<b>4,6%</b>

(\*) Não inclui consumo próprio

No 1T15, a carga da CELPA apresentou crescimento de 2,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional e da região Norte variaram -1,9% e -3,1%, respectivamente.

GWh	1T14	4T14	1T15	Var.
Carga Brasil (*)	143.401	134.778	140.735	-1,9%
Carga Norte (*)	11.214	11.283	10.866	-3,1%
Carga CELPA (*)	2.746	3.139	2.804	2,1%

(\*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional  
Fonte: ONS e CELPA

## 2.2. BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.803 GWh no 1T15, apresentando crescimento de 2,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 5,0% em relação ao 1T14.

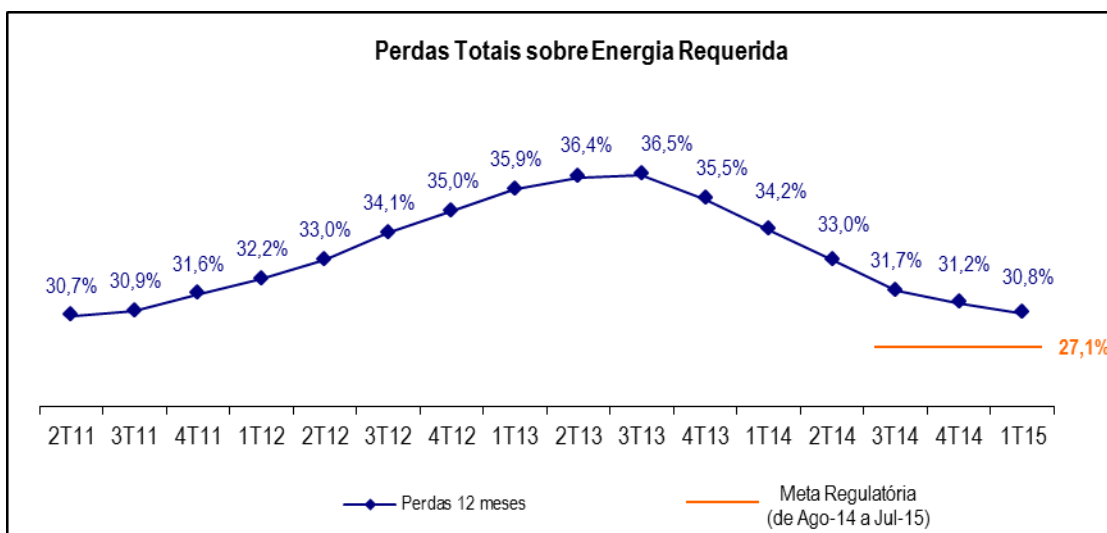
Bal. Energético (MWh)	1T14	4T14	1T15	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.797.659	2.062.270	1.887.694	5,0%
Mercado Livre	90.062	97.636	88.036	-2,2%
Perdas Totais	858.619	978.659	827.996	-3,6%
<b>Energia Requerida</b>	<b>2.746.340</b>	<b>3.138.565</b>	<b>2.803.727</b>	<b>2,1%</b>
Geração Própria	106.759	127.322	113.601	6,4%
Compra de Energia	2.639.581	3.011.243	2.690.126	1,9%

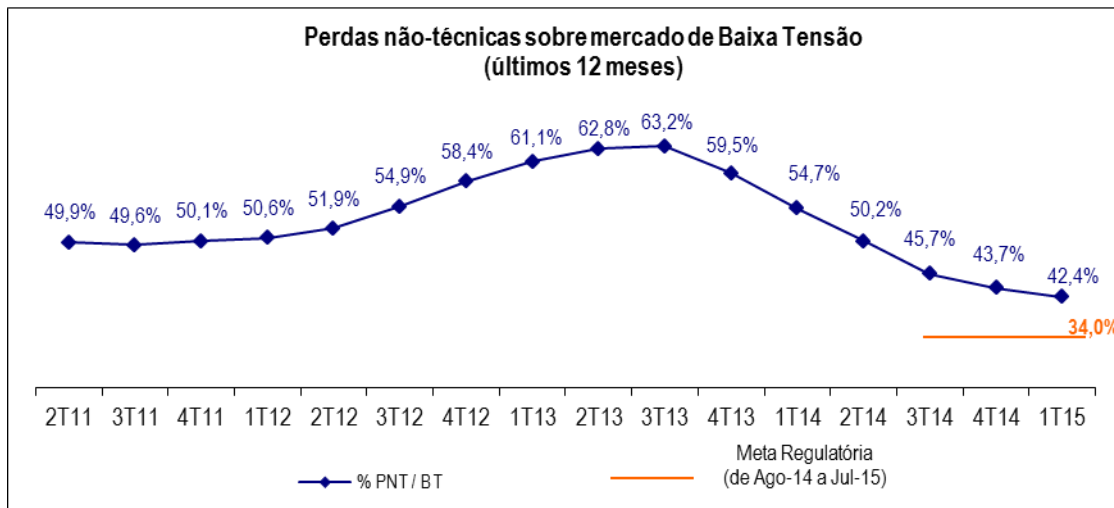
(\*) Inclui venda às classes, consumo próprio e merc. livre.

## 2.3. PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T15 representaram 30,8% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 42,4%.

Destacamos o fato do nível de perdas de energia dos últimos 12 meses cair pelo sexto trimestre consecutivo, desde o início do atual Plano de Combate às Perdas, no 4T13. Apesar de acreditarmos ser possível reduzir o nível atual de perdas de energia, tendo em vista a sua forte queda recente, é natural observarmos certa desaceleração em sua queda no curto prazo até que o Plano seja readequado ao novo patamar de perdas.



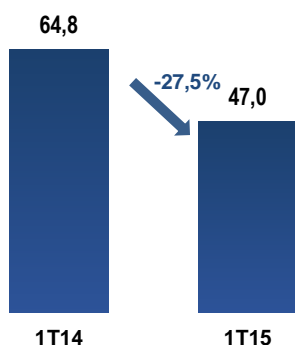


#### 2.4. QUALIDADE DO SERVIÇO (DEC E FEC)

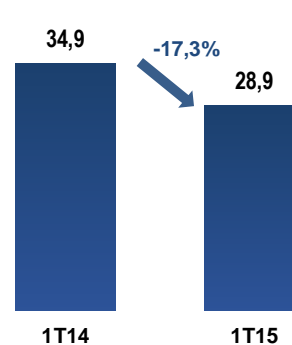
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 1T15, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 47,0 horas, que comparado às 64,8 horas do final do 1T14, representou redução de 27,5%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 28,9 vezes, representando redução de 17,3% em relação ao índice do fechamento do 1T14.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



#### 2.5. CUSTO MÉDIO DE COMPRA DE ENERGIA

No 1T15, o custo médio de compra de energia líquido de PIS/COFINS (excluindo custos de transporte e contabilizações de CVA) foi de R\$227 por MWh, representando queda de 9,9% em relação ao 1T14. A redução no custo médio é explicada pelo menor custo do PLD, preço utilizado para liquidação de energia comprada no mercado spot. Vale ressaltar que os custos de compra de energia são repassados à tarifa de venda de energia, uma vez que fazem parte da Parcela A (custos não gerenciáveis).

CUSTO MÉDIO DE AQUISIÇÃO DE ENERGIA*	1T14	4T14	1T15	Var.
Compra de Energia - Contratos (R\$MM)	302	463	389	28,6%
MWh Contratado	1.442.231	1.972.501	1.654.916	14,7%
Compra de Energia - Spot (R\$MM)	335	229,3	194,9	-41,8%
MWh - Spot	506.715	233.670	339.138	-33,1%
Cotas de Garantia Física (R\$ MM)	22	22	22	0,8%
MWh - Cotas	656.715	764.599	664.654	1,2%
<b>Custo Médio de Compra de Energia (R\$ / MWh)</b>	<b>253,1</b>	<b>240,4</b>	<b>227,9</b>	<b>-9,9%</b>

## 2.6. ENERGIA CONTRATADA

No encerramento do 1T15, a posição de energia contratada da CELPA para o período de 2015 a 2018 apresentava a distribuição demonstrada na tabela a seguir. Os montantes abaixo incluem a energia contratada nos leilões de energia nova A-0, realizado em abril de 2014, A-1, realizado em dezembro de 2013 e 2014, A-3 e A-5, realizados em setembro de 2008, assim como a energia contratada no Leilão da Usina de Jirau (contrato de 30 anos, iniciando no ano 2013).

CONTRATOS (MWh)	2015	2016	2017	2018
Fonte Hídrica	4.201.561	4.152.449	4.302.147	4.743.746
Fonte Térmica	1.972.238	2.162.075	2.269.238	2.467.190
Cotas de Garantia Física	3.413.675	3.566.704	3.161.721	3.161.721
Outras Fontes	932.827	1.023.313	1.019.357	1.676.740
<b>TOTAL - MWh</b>	<b>10.520.301</b>	<b>10.904.541</b>	<b>10.752.463</b>	<b>12.049.397</b>

## 3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

### 3.1. RECEITA OPERACIONAL

No 1T15, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 53,4%, influenciada principalmente pelo aumento de 5,0% no volume de vendas e pelo reajuste tarifário autorizado pela ANEEL de 34,96% (efeito médio percebido pelo consumidor) e aplicado pela Companhia a partir de 07 de agosto deste ano. Já a Receita Líquida atingiu R\$985 milhões (R\$805 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 39,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, impactado pela formação de passivos regulatórios a serem transferidos à tarifa no próximo reajuste da Companhia.

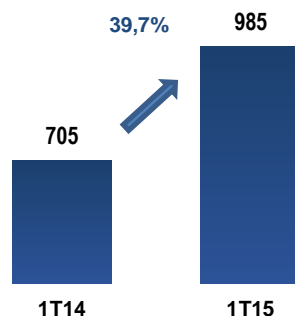
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$180 milhões, ao passo que no 1T14 foram reconhecidos R\$125 milhões. Lembramos que, deste o 4T14, devido à assinatura do aditivo ao Contrato de Concessão da Companhia, ativos e passivos regulatórios líquidos passaram a ser reconhecidos nos resultados societários da Companhia.

ANÁLISE DA RECEITA	1T14	4T14	1T15	Var.
<b>Volume de Vendas (MWh)*</b>	<b>1.790.127</b>	<b>2.053.216</b>	<b>1.879.320</b>	<b>5,0%</b>
<b>No. de Clientes**</b>	<b>2.073.989</b>	<b>2.183.027</b>	<b>2.213.216</b>	<b>6,7%</b>
<b>OWh por Cliente (no período)</b>	<b>863</b>	<b>941</b>	<b>849</b>	<b>-1,6%</b>
<b>Receita Bruta de Fornecimento</b>	<b>749</b>	<b>1.137</b>	<b>1.149</b>	<b>53,4%</b>
Residencial	344	512	519	50,8%
Industrial	106	160	169	59,5%
Comercial	191	293	295	54,3%
Outras Classes	108	172	166	54,0%
(-)Ultrapassagem de demanda / reativo excedente	(3)	(10)	(8)	-141,7%
<b>Suprimento (R\$ MM)</b>	<b>27</b>	<b>(12)</b>	<b>9</b>	<b>-67,9%</b>
<b>Outras Receitas (R\$ MM)</b>	<b>55</b>	<b>18</b>	<b>55</b>	<b>0,4%</b>
Subvenção Baixa Renda	39	59	51	32,0%
Uso da Rede	2	7	6	179,7%
Outras Receitas Operacionais	14	(48)	(3)	N/A
<b>Valores a receber de parcela A e outros itens financeiro</b>	<b>-</b>	<b>397</b>	<b>20</b>	<b>N/A</b>
<b>PIS e COFINS sobre parcela A</b>	<b>-</b>	<b>37</b>	<b>-</b>	<b>N/A</b>
<b>Receita de Construção</b>	<b>125</b>	<b>245</b>	<b>180</b>	<b>44,1%</b>
<b>Deduções à Receita (R\$ MM)</b>	<b>(251)</b>	<b>(408)</b>	<b>(391)</b>	<b>-55,9%</b>
<b>Receita Operacional Líquida (R\$ MM)</b>	<b>705</b>	<b>1.414</b>	<b>985</b>	<b>39,7%</b>

\* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livres

\*\* Exclui unidades consumido ras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



### 3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T15, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$885 milhões (R\$ 705 milhões, desconsiderando os Custos de Construção). Grande parte do crescimento pode ser explicado pelo despacho de usinas térmicas e exposição involuntária ao mercado de curto prazo de energia, cujo custo médio do MWh foi maior do que a da energia contratada a longo prazo.

É importante destacar que os custos de compra e transporte de energia, e encargos setoriais fazem parte de Parcela A da tarifa de energia, e, portanto, variação nos mesmos decorrentes de variação de preços deve ser repassada à Companhia através do índice de reajuste tarifário anual (IRT), não devendo representar uma perda econômica para a mesma.

A partir deste trimestre, as despesas com compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade passaram a ser reconhecidas dentro da rubrica Outros, quando anteriormente eram lançadas como Despesas Financeiras. No 1T15, este valor representou R\$ 26 milhões, mesmo valor que havia sido reconhecido no 1T14 em Despesas Financeiras. Em função do chamado Plano de Transição aprovado pela ANEEL em setembro de 2012, também reconhecemos, neste trimestre, R\$ 58 milhões de investimento remunerável pela redução destas compensações nos anos de 2013 e 2014. Cabe lembrar que o valor lançado neste trimestre contempla as compensações referentes ao mês de dezembro, que são sempre em maior monta em virtude da apuração do descumprimento trimestral e anual.

Em Outras Receitas/Despesas Operacionais, neste trimestre houve R\$ 23 milhões de despesa referente à Baixa de Ativos Imobilizados.

R\$ MM	1T14	4T14	1T15	Var.
Pessoal	38	42	39	2,3%
Material	5	1	1	-84,9%
Serviço de Terceiros	74	109	78	6,2%
Outros	9	12	(17)	283,6%
<b>PMSO</b>	<b>126</b>	<b>163</b>	<b>101</b>	<b>-20,2%</b>
<b>% Receita Líquida (s/ Rec Construção)</b>	<b>22%</b>	<b>14%</b>	<b>13%</b>	<b>-9,2 p.p.</b>
Provisões	20	22	23	12,9%
PDD e Perdas	22	23	22	1,3%
<b>% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)</b>	<b>2,3%</b>	<b>1,2%</b>	<b>1,6%</b>	<b>-0,6 p.p.</b>
Provisões para Contingências	(2)	(2)	1	-140,3%
Provisão Plano de Pensão	-	1	-	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6	54	23	298,7%
<b>CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS</b>	<b>152</b>	<b>239</b>	<b>147</b>	<b>-3,5%</b>
<b>% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)</b>	<b>26,3%</b>	<b>20,5%</b>	<b>18,3%</b>	<b>-7,9 p.p.</b>
Energia Comprada e Transporte	361	622	539	49,5%
Encargos Uso Rede e Conexão	19	(35)	25	28,8%
Custo de Construção	125	245	180	44,1%
Subvenção CCC	(74)	(82)	(77)	-4,3%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	81	74	71	-11,7%
<b>CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS</b>	<b>512</b>	<b>823</b>	<b>738</b>	<b>44,3%</b>
<b>% Receita Líquida (s/ Receita e s/Custo de Construção)</b>	<b>66,7%</b>	<b>49,5%</b>	<b>69,3%</b>	<b>2,6 p.p.</b>
<b>TOTAL</b>	<b>664</b>	<b>1.063</b>	<b>885</b>	<b>33,3%</b>

### 3.3. EBITDA

No 1T15, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$ 123 milhões, valor que já é impactado pela contabilização de ativos e passivos regulatórios líquidos (o que passou a ocorrer apenas a partir do 4T14) e pela mudança do reconhecimento das despesas com compensações pagas aos consumidores por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade, que foi transferido da Despesa Financeira para a rubrica Outros dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA.

Nos demais trimestres de 2014, fizemos o ajuste pró-forma de modo a considerarmos o EBITDA já impactado por essa transferência das compensações de qualidade.

Dentre os impactos não recorrentes deste trimestre, destacamos: i) Em função do chamado Plano de Transição aprovado pela ANEEL em setembro de 2012, também reconhecemos, neste trimestre, R\$ 58 milhões de investimento remunerável pela redução destas compensações nos anos de 2013 e 2014; ii) pagamentos efetuados a maior em compra de energia em virtude de liminares vigentes na CCEE, porém provisoriamente sem a formação de ativos regulatórios correspondentes.

EBITDA (R\$ milhões)	1T14	4T14	1T15	Var.
Resultado do Serviço	4	314	125	2875%
Depreciação e Amortização	37	37	0	-99%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	6	54	23	299%
Compensações Indicadores de Qualidade *	(26)	(9)	(26)	N/A
<b>EBITDA Societário</b>	<b>21</b>	<b>397</b>	<b>123</b>	<b>496%</b>
Ativos e Passivos Regulatórios Líquidos	63	(375)	-	N/A
<b>EBITDA Regulatório</b>	<b>84</b>	<b>22</b>	<b>123</b>	<b>47,1%</b>
Ajuste Compra de Energia	(19)	-	-	N/A
Transferência Desconto Refis	-	42	-	N/A
Compra de Energia	-	23	-	N/A
Redução Compensações (Plano de Transição)	-	-	(58)	N/A
Liminares sem CVA correspondente	-	-	15	N/A
<b>EBITDA Regulatório Ajustado</b>	<b>65</b>	<b>87</b>	<b>80</b>	<b>23,8%</b>

\* Até o 4T14, este custo era reconhecido em Despesas Financeiras, abaixo do EBITDA

### 3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 1T15, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$63 milhões, versus um resultado negativo em R\$26 milhões no 1T14.

Neste trimestre, ressaltamos a transferência dos valores de compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade para a rubrica Outros, dentro do PMSO, acima da linha de EBITDA. No 1T15, este valor representou R\$ 26 milhões, mesmo valor que havia sido reconhecido no 1T14. Lembramos que até o final de 2014, este valor era reconhecido dentro da Despesa Financeira.

Também é importante destacar o impacto de variação cambial sobre a dívida em moeda estrangeira, o que aumentou a despesas em Variações Monetárias e Cambiais em R\$ 178 milhões, com contrapartida líquida em operações de swap de R\$ 77 milhões.

Como efeito não recorrente, houve o reconhecimento de ajuste do VNR (Valor Novo de Reposição) no valor de R\$ 20 milhões.

R\$ MM	1T14	4T14	1T15	Var.
Rendas financeiras	8	9	11	32%
Juros ativos	8	3	2	-73%
Juros ativos CVA			11	N/A
Acréscimo moratório de venda de energia	16	28	32	97%
Descontos da lei 12.996/2014		42	-	N/A
Descontos obtidos	9	1	2	-76%
Variações monetárias	40	9	23	-43%
Ajuste de valor presente	23		-	N/A
Operação de swap	1	75	129	12105%
Outras receitas	28	7	20	-29%
<b>Receita Financeira Total</b>	<b>134</b>	<b>175</b>	<b>230</b>	<b>72%</b>
Variações monetárias e cambiais	(28)	(72)	(178)	-529%
Encargos com parte relacionada		(3)	(15)	N/A
Atualização de contingências		(30)	(5)	N/A
Encargos de dívidas	(32)	(38)	(21)	35%
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(26)	(9)	(0)	99%
Multas Regulatórias	-		(1)	N/A
Ajuste a valor presente parcelamentos	(22)	(3)	(2)	91%
Operações de swap	(22)	(54)	(52)	-136%
Juros passivos	(14)	(3)	(7)	53%
Juros passivos CVA			(5)	N/A
Outras despesas	(16)	(35)	(8)	49%
<b>Despesa Financeira Total</b>	<b>(160)</b>	<b>(249)</b>	<b>(293)</b>	<b>-83%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(26)</b>	<b>(74)</b>	<b>(63)</b>	<b>-141%</b>

### 3.5. RESULTADO LÍQUIDO

No 1T15, a CELPA apresentou lucro societário de R\$ 36 milhões, versus prejuízo de R\$ 31 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos os ajustes de: (i) Ativos/Passivos regulatórios líquidos, apenas no 1T14, uma vez que passaram a ser reconhecidos na contabilidade societária a partir do 4T14); (ii) reconhecimento do investimento remunerável pela redução ano contra ano das compensações por descumprimento dos indicadores individuais de qualidade nos anos de 2013 e 2014, no valor líquido de R\$ 49 milhões; (iii) pagamentos efetuados a maior em compra de energia em virtude de liminares vigentes na CCEE, porém provisoriamente sem a formação de ativos regulatórios correspondentes, no valor de R\$ 13 milhões; (iv) ajuste no valor novo de reposição (VNR), no valor de R\$ 17 milhões, e (v) correção no valor histórico de depreciação e amortização, reduzindo a despesa no trimestre em R\$ 49 milhões, o Lucro Líquido Ajustado se torna um prejuízo de R\$ 47 milhões, comparado a R\$ 12 milhões de lucro no mesmo trimestre do ano anterior.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T14	4T14	1T15	Var.
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO SOCIETÁRIO</b>	<b>(31)</b>	<b>361</b>	<b>36</b>	<b>N/A</b>
Ativos e Passivos Regulatórios Líquidos	63	(375)	-	N/A
Resultado não Operacional + Resultado financeiro	(10)	12	(2)	-77%
Depreciação e Amortização	8	(2)	5	-30%
Ajustes Compra de Energia	(17)	19	-	N/A
Impactos REFIS	-	(130)	-	N/A
Baixa de Ativos	-	48	20	N/A
Ajuste Depósitos Bancários	-	27	-	N/A
IR/CS sobre Ativos Regulatórios Líquidos	-	135	-	N/A
Redução Compensações (Plano de Transição)	-	-	(49)	N/A
Liminares sem CVA correspondente	-	-	13	N/A
Ajuste VNR	-	-	(20)	N/A
Ajuste Depreciação e Amortização	-	-	(49)	N/A
<b>LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO AJUSTADO</b>	<b>12</b>	<b>97</b>	<b>(47)</b>	<b>N/A</b>

## 4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia até o 3T14. Entretanto, a partir do 4T14 estes valores voltaram a ser integralmente reconhecidos pelo IFRS devido à assinatura de termo aditivo ao contrato de concessão das distribuidoras, assim como continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

Abaixo, abrimos os componentes dos Ativos e Passivos Regulatórios por trimestre na CELPA desde o 1T14.

ATIVOS REGULATÓRIOS	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>Constituição CVAs</b>	<b>73.631</b>	<b>249.247</b>	<b>150.534</b>	<b>185.323</b>	<b>190.453</b>
<i>CDE</i>	303	922	718	892	2.195
<i>Proinfra</i>	1.794	2.390	36	37	422
<i>ESS</i>	1.382	0	-	-	-
<i>Rede Básica</i>	4.022	6.454	5.804	7.748	9.807
<i>Compra</i>	66.130	239.481	143.976	176.646	178.029
<b>Amortização CVAs</b>	<b>15.303</b>	<b>12.310</b>	<b>173.192</b>	<b>126.201</b>	<b>82.755</b>
<i>CCC</i>	1.402	306	-	-	-
<i>CDE</i>	-	-	813	591	387
<i>Proinfra</i>	2.382	520	1.252	911	596
<i>Rede Básica</i>	37	8	6.425	4.678	3.062
<i>Compra</i>	11.474	11.474	164.702	120.021	78.710
<b>Diferim.Repos.Tarifária</b>	<b>20.956</b>	<b>20.956</b>	-	-	-
<b>Sobrecontratação</b>	<b>143.370</b>	<b>105.763</b>	<b>79.896</b>	<b>171.122</b>	<b>61.203</b>
<b>Outros Ativos Regulatórios</b>	<b>44.702</b>	<b>90.894</b>	<b>54.456</b>	<b>57.326</b>	<b>14.214</b>
<i>Outros</i>	17.929	88.235	35.400	46.437	7.005
<i>Garantia CCEAR</i>	452	497	591	602	632
<i>Exposição Financeira</i>	787	65	4.087	-	-
<i>Diferencial Eletronuclear</i>	5.347	439	14.378	10.287	6.577
<i>Bolha do Recálculo Financeiro</i>	20.187	1.657	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>297.962</b>	<b>479.169</b>	<b>458.078</b>	<b>539.972</b>	<b>348.625</b>

PASSIVOS REGULATÓRIOS	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>Constituição CVAs</b>	-	<b>(6.583)</b>	<b>(39.381)</b>	<b>(103.420)</b>	<b>(136.621)</b>
<i>ESS</i>	-	(6.583)	(39.381)	(103.420)	(136.621)
<b>Amortização CVAs</b>	<b>(1.183)</b>	<b>(258)</b>	<b>(17.684)</b>	<b>(12.879)</b>	<b>(8.436)</b>
<i>Rede Básica</i>	(1.019)	(222)	-	-	-
<i>Compra de Energia</i>	(15)	(3)	-	-	-
<i>CDE</i>	(147)	(32)	(213)	(159)	(109)
<i>ESS</i>	-	-	(17.061)	(12.414)	(8.117)
<i>Proinfra</i>	(2)	(0)	(410)	(306)	(210)
<b>Neutralidade Parc. A</b>	<b>(951)</b>	<b>(78)</b>	<b>(10.771)</b>	<b>(7.706)</b>	<b>(4.927)</b>
<b>Reembolso CCC</b>	<b>(16.909)</b>	<b>(1.388)</b>	-	-	-
<b>Outros Ativos Regulatórios - Outros</b>	<b>(89.094)</b>	<b>(46.577)</b>	<b>(19.185)</b>	<b>(18.497)</b>	<b>15.518</b>
<i>Outros</i>	(65.857)	(30.981)	(11.970)	(13.335)	(34.730)
<i>Exposição Financeira</i>	(14.928)	(14.914)	(7.215)	(5.162)	(3.300)
<i>Sobrecontratação</i>	(1.213)	(100)	-	-	53.548
<i>RGR</i>	(838)	(69)	-	-	-
<i>Subvenção CDE</i>	(6.258)	(514)	-	-	-
<b>Saldo Final</b>	<b>(108.137)</b>	<b>(54.885)</b>	<b>(87.021)</b>	<b>(142.502)</b>	<b>(134.466)</b>

ATIVOS REGULATÓRIOS LÍQUIDOS	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
Ativos Regulatórios	297.962	479.169	458.078	539.972	348.625
Passivos Regulatórios	(108.137)	(54.885)	(87.021)	(142.502)	(134.466)
<b>Ativo Regulatório Líquido</b>	<b>189.825</b>	<b>424.285</b>	<b>371.057</b>	<b>397.470</b>	<b>214.159</b>

## 5. ENDIVIDAMENTO

No 1T15, o endividamento total consolidado da Companhia, incluindo os encargos, atingiu R\$ 2.310 milhões, 2,7% superior ao endividamento registrado ao final do 4T14, de R\$2.250 milhões.

### 5.1. PERFIL DA DÍVIDA

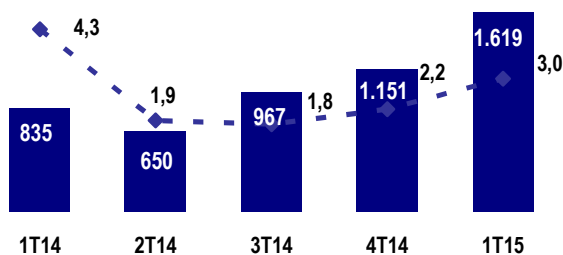
#### Situação da Dívida Bruta

Vencimento	1T15	%	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
<b>Curto Prazo</b>	<b>159</b>	<b>6,9%</b>	Pré Fixado (US\$)	3,88%	jul/21	6,4	22,6%
<b>Longo Prazo</b>	<b>2.151</b>	<b>93,1%</b>	Libor Semestral	4,93%	abr/24	9,2	1,1%
2016	306	13,3%	Libor Trimestral	5,34%	fev/18	2,9	15,7%
2017	362	15,7%	<b>*Moeda Estrangeira</b>	<b>4,49%</b>		<b>5,1</b>	<b>39,3%</b>
2018	122	5,3%	TJLP	8,29%	mar/21	6,0	8,5%
2019	82	3,5%	CDI	11,82%	abr/18	3,1	2,0%
2020	77	3,3%	Pré fixado (R\$)	5,84%	jul/26	11,5	33,8%
2021	67	2,9%	RGR	6,89%	mai/23	8,2	2,8%
2022	72	3,1%	IGP-M	4,16%	set/34	19,8	8,8%
2023	69	3,0%	TR - BNDES	8,46%	mai/21	6,2	4,6%
2024	124	5,4%	<b>Moeda Nacional</b>	<b>6,39%</b>		<b>12,0</b>	<b>60,7%</b>
2025	65	2,8%	<b>TOTAL</b>	<b>5,6%</b>		<b>9,3</b>	<b>100,0%</b>
2026	36	1,6%	(*) Dívida com swap para CDI				
2027	34	1,5%					
2028	113	4,9%					
2029	33	1,4%					
2030	33	1,4%					
Após 2030	556	24,1%					
<b>TOTAL</b>	<b>2.310</b>	<b>100,0%</b>					

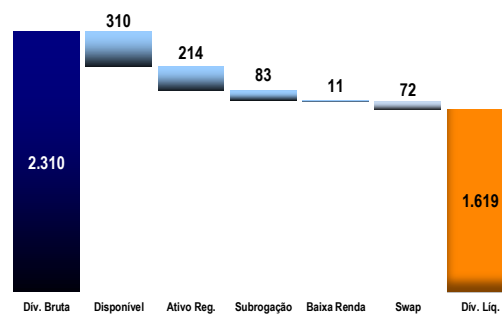
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, apresentando um perfil de longo prazo. O custo médio da dívida atualmente está em 5,6%, equivalente a 50% do CDI dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos, a sub-rogação de CCC e o saldo líquido de swap para hedge da dívida em moeda estrangeira, atingiu o montante de R\$ 1.619 milhões no 1T15, equivalente a 3,0 vezes o EBITDA regulatório dos últimos 12 meses.

#### Dívida Líquida (R\$MM) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)



#### Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)



## 6. INVESTIMENTOS

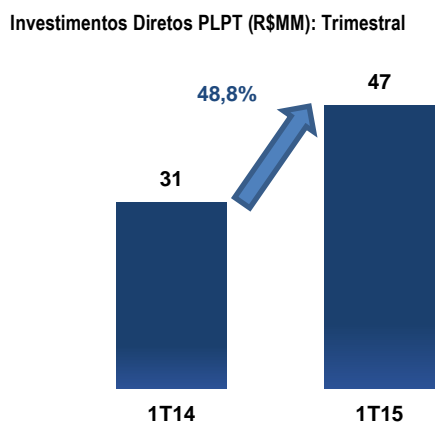
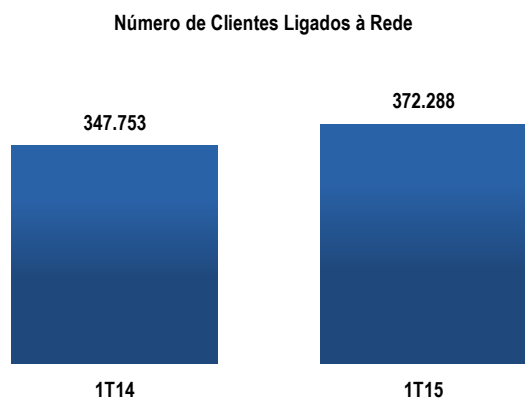
### 6.1. INVESTIMENTOS DA CELPA

	1T14	4T14	1T15	Var.
Manutenção da Rede	14	31	33	140,6%
Expansão e Melhoria da Rede	55	256	143	159,4%
Equipamentos e Sistemas	15	21	12	-24,4%
Universalização	1	9	(7)	N/A
Proj Espec - (Subrogação CCC)	16	18	(17)	N/A
Outros Investimentos	(1)	(29)	33	N/A
<b>Total</b>	<b>101</b>	<b>307</b>	<b>196</b>	<b>94,0%</b>

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$196 milhões no 1T15, representando um aumento de 94,0% em relação ao 1T14.

### 6.2. INVESTIMENTOS NO PROGRAMA LUZ PARA TODOS (PLPT)

Ao final do 1T15, foi alcançada a marca de 372 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,8 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 1T15, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$47 milhões.



## SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e outros serviços relacionados por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As informações não financeiras da CELPA e as relacionadas ao Programa Luz para Todos (PLPT), assim como as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia, não foram revisadas pelos auditores independentes.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

### Eduardo Haiama

Diretor de Relações com Investidores

### Thomas Newlands

Relações com Investidores

### Renato Parentoni

Relações com Investidores

Telefones: +0 XX (21) 3206-6635 / 6607

E-mail: [ri@CELPA.com.br](mailto:ri@CELPA.com.br)

Website: [www.CELPA.com.br](http://www.CELPA.com.br)

## AVISOS

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

### Considerações acerca dos critérios contábeis:

As informações estão apresentadas de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, que estão em conformidade com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), a partir das informações financeiras revisadas.

**ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO**

<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)</b>	<b>1T 14</b>	<b>4T 14</b>	<b>1T 15</b>	<b>Var.</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>955.962</b>	<b>1.821.904</b>	<b>1.376.260</b>	<b>44%</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	787.894	1.620.543	1.175.600	49%
Uso da Rede	2.323	6.785	6.497	180%
Suprimento de Energia Elétrica	27.157	(11.642)	8.721	-68%
Receita de Construção	124.861	244.521	179.950	44%
Outras Receitas	13.726	(38.303)	5.492	-60%
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(251.068)</b>	<b>(407.784)</b>	<b>(391.296)</b>	<b>-56%</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>704.894</b>	<b>1.414.120</b>	<b>984.963</b>	<b>40%</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(504.867)</b>	<b>(831.654)</b>	<b>(744.023)</b>	<b>-47%</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(360.827)	(621.971)	(539.374)	-49%
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(19.179)	34.838	(24.700)	-29%
Custo de Construção	(124.861)	(244.521)	(179.950)	-44%
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(153.375)</b>	<b>(176.724)</b>	<b>(117.917)</b>	<b>23%</b>
Pessoal	(38.152)	(41.867)	(39.012)	-2%
Material	(4.679)	(967)	(706)	85%
Serviço de Terceiros	(73.724)	(108.829)	(78.321)	-6%
Outros	(9.482)	(11.627)	17.404	-284%
<b>PMSO</b>	<b>(126.037)</b>	<b>(163.290)</b>	<b>(100.635)</b>	<b>20%</b>
Subvenção CCC	73.953	82.493	77.168	4%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	(80.833)	(74.134)	(71.363)	12%
<b>Provisões</b>	<b>(20.459)</b>	<b>(21.793)</b>	<b>(23.088)</b>	<b>-13%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>46.651</b>	<b>405.741</b>	<b>123.023</b>	<b>164%</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(5.854)	(54.201)	(23.339)	-299%
Depreciação e Amortização	(36.580)	(37.105)	(215)	99%
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>4.217</b>	<b>314.436</b>	<b>99.470</b>	<b>2259%</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(26.038)</b>	<b>(73.713)</b>	<b>(62.717)</b>	<b>-141%</b>
Receitas Financeiras	133.992	218.308	280.919	110%
Despesas Financeiras	(160.030)	(292.020)	(343.636)	-115%
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>(21.821)</b>	<b>240.723</b>	<b>36.753</b>	<b>-268%</b>
Diferido	(8.942)	120.656	(841)	91%
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>(30.764)</b>	<b>361.379</b>	<b>35.912</b>	<b>-217%</b>

**ANEXO 2 – DRE REGULATÓRIO X SOCIETÁRIO**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1º ITR-2014		1º ITR-2014	1º ITR-2015		1º ITR-2015
	Original	Ajustes	IFRS	Original	Ajustes	IFRS
<b>RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>780.580</b>	<b>(175.382)</b>	<b>955.962</b>	<b>934.763</b>	<b>(441.496)</b>	<b>1.376.260</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	752.639	(41.066)	793.705	920.551	(261.546)	1.182.097
Suprimento de Energia Elétrica	17.702	(9.454)	27.157	8.721	-	8.721
Encargo de Capacidade Emergencial	-	-	-	-	-	-
Receita de Construção	-	(124.861)	124.861	-	(179.950)	179.950
Outras Receitas	10.238	-	10.238	5.492	-	5.492
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL</b>	<b>(251.722)</b>	<b>(654)</b>	<b>(251.068)</b>	<b>(391.296)</b>	<b>-</b>	<b>(391.296)</b>
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>528.857</b>	<b>(176.036)</b>	<b>704.894</b>	<b>543.467</b>	<b>(441.496)</b>	<b>984.964</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(274.060)</b>	<b>238.982</b>	<b>(513.043)</b>	<b>(297.002)</b>	<b>441.216</b>	<b>(738.218)</b>
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(482.962)	108.179	(591.141)	(369.747)	169.626	(539.374)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(13.237)	5.942	(19.179)	(7.162)	17.538	(24.700)
Custos de Construção	-	124.861	(124.861)	-	179.950	(179.950)
Recuperação de despesa (CDE)	230.314	-	230.314	74.102	74.102	-
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(8.175)	-	(8.175)	5.806	-	5.806
<b>CUSTO/DESPESA OPERACIONAL</b>	<b>(145.200)</b>	<b>-</b>	<b>(145.200)</b>	<b>(123.442)</b>	<b>280</b>	<b>(123.723)</b>
Pessoal	(38.152)	-	(38.152)	(39.012)	-	(39.012)
Material	(4.679)	-	(4.679)	(706)	-	(706)
Serviço de Terceiros	(73.724)	-	(73.724)	(78.321)	-	(78.321)
Provisões	(20.459)	-	(20.459)	(23.088)	-	(23.088)
Outros	(8.186)	-	(8.186)	17.684	280	17.404
<b>EBITDA</b>	<b>109.597</b>	<b>62.946</b>	<b>46.651</b>	<b>123.023</b>	<b>(1)</b>	<b>123.023</b>
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(3.078)	2.776	(5.854)	(6.015)	17.324	(23.339)
Depreciação e Amortização	(29.021)	7.559	(36.580)	5.056	5.270	(215)
<b>RESULTADO DO SERVIÇO</b>	<b>77.497</b>	<b>73.280</b>	<b>4.217</b>	<b>122.064</b>	<b>22.594</b>	<b>99.470</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>(39.138)</b>	<b>(13.100)</b>	<b>(26.038)</b>	<b>(82.365)</b>	<b>(19.648)</b>	<b>(62.717)</b>
Receitas Financeiras	122.630	(11.362)	133.992	261.272	(19.648)	280.919
Despesas Financeiras	(161.768)	(1.737)	(160.030)	(343.636)	-	(343.636)
<b>RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA</b>	<b>38.360</b>	<b>60.181</b>	<b>(21.821)</b>	<b>39.699</b>	<b>2.946</b>	<b>36.753</b>
Contribuição Social	(2.369)	-	(2.369)	(841)	-	(841)
Imposto de Renda	(6.574)	-	(6.574)	(3.251)	-	(3.251)
Impostos Diferidos	-	-	-	3.251	-	3.251
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>	<b>29.417</b>	<b>60.181</b>	<b>(30.764)</b>	<b>38.858</b>	<b>2.946</b>	<b>35.912</b>

ANEXO 3 – BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO (R\$ Mil)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.368.797</b>	<b>1.494.014</b>	<b>1.686.002</b>	<b>2.106.537</b>	<b>1.804.985</b>
Caixa e equivalentes de caixa	63.316	191.955	139.001	54.210	156.295
Investimentos de curto prazo	199.492	230.403	184.320	506.473	154.080
Contas a receber de clientes	548.243	609.602	752.104	807.309	884.856
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros				204.441	109.068
Estoques	17.036	22.112	22.149	16.703	18.667
Impostos e contribuições a recuperar	71.857	71.011	69.063	70.200	72.274
Impostos e Contribuições a Recuperar - ICMS	3.261				
Impostos e Contribuições a Recuperar - Outros	156.034				
Impostos sobre o lucro a recuperar	3.261	22.171	24.939	26.964	20.701
Aquisição de combustível - conta CCC	156.034	205.813	199.979	236.701	230.545
Depósitos Judiciais	484	553	595	595	523
Serviços pedidos	81.954	94.996	73.810	65.426	72.688
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	22.033	64.553	-
Recuperação de custo de energia e encargos	194.633	-	154.102	-	35.062
Outros Créditos a Receber	32.487	45.398	43.907	52.962	50.226
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.431.428</b>	<b>3.465.106</b>	<b>3.606.787</b>	<b>3.937.855</b>	<b>4.207.143</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>1.109.218</b>	<b>1.251.959</b>	<b>1.323.962</b>	<b>1.647.332</b>	<b>1.911.331</b>
Contas a receber de clientes - LP	47.826	60.578	89.787	116.021	132.279
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros				229.796	105.092
Impostos e contribuições a recuperar LP	32.273	51.839	63.199		
Impostos sobre o lucro a recuperar		32.823	35.240	36.238	37.379
Instrumentos financeiros derivativos NC	-	-	6.445	232	112.772
Impostos e contribuições a recuperar	30.932			60.985	61.626
Depósitos judiciais NC	96.195	101.067	104.248	127.141	131.930
Ativo financeiro da concessão	650.052	750.721	776.721	909.817	1.184.280
Sub-rogação da CCC	186.813	188.774	178.568	113.255	82.544
Outros créditos a receber - LP	65.127	66.157	69.754	53.847	63.429
<b>PERMANENTE</b>	<b>2.322.210</b>	<b>2.213.147</b>	<b>2.282.825</b>	<b>2.290.523</b>	<b>2.295.812</b>
Investimentos	7.086	7.042	6.996	6.885	6.842
Intangível	2.315.124	2.206.105	2.275.829	2.283.638	2.288.970
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.800.225</b>	<b>4.959.120</b>	<b>5.292.789</b>	<b>6.044.392</b>	<b>6.012.128</b>

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ Mil)	1T14	2T14	3T14	4T14	1T15
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.269.868</b>	<b>1.603.194</b>	<b>1.878.996</b>	<b>2.281.761</b>	<b>1.625.819</b>
Fornecedores	634.376	695.315	720.330	828.442	675.689
Folha de pagamento e provisão de férias	22.533	27.886	35.243	43.960	32.749
Empréstimos e Financiamentos	107.225	394.512	613.524	713.576	158.950
Derivativos	2.797	11.092			40.635
Taxas regulamentares a pagar	667	668			
Impostos e contribuições a recolher	227.718	187.159	182.905	172.391	134.601
Partes relacionadas	-	1.366	26.971	225.019	255.584
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética	58.434	63.723	69.561	55.017	58.989
Indenizações trabalhistas	20	20			
Recuperação judicial	82.662	81.260	86.978	79.631	77.745
Outras contas a pagar	133.436	140.193	143.484	163.725	190.877
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>3.167.046</b>	<b>2.882.861</b>	<b>2.729.878</b>	<b>3.034.194</b>	<b>3.621.960</b>
Empréstimos e financiamentos - LP	1.384.985	1.291.193	1.250.891	1.536.608	2.150.823
Derivativos LP	5.740	7.779			
Impostos e contribuições a recolher - LP	280.400	261.330	228.065	76.330	69.772
Provisão para contingências	259.074	259.225	184.755	184.311	189.042
Pesquisa & Desenvolvimento e eficiência energética LP	61.547	63.107	64.840	86.869	89.322
Partes relacionadas - LP	426.109	536.270	522.097	343.076	323.975
Adiantamento para futuro aumento de capital	295.000			306.000	306.000
Plano de aposentadoria e pensão	25.533	25.533	25.533	47.768	47.768
Recuperação judicial - LP	310.144	291.916	270.388	256.230	236.498
Outras contas a pagar - LP	118.514	146.508	183.309	197.002	208.760
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>363.311</b>	<b>167.065</b>	<b>377.915</b>	<b>728.437</b>	<b>764.349</b>
Capital Social	924.524	924.524	924.524	924.524	924.524
Reserva de reavaliação	244.492	236.091	221.108	211.401	190.314
Outros resultados abrangentes	(4.291)	(4.291)	(4.291)	(15.148)	(15.148)
Lucros/Prejuízos Acumulados	(801.414)	(989.259)	(763.426)	(392.340)	(335.341)
<b>Patrimônio líquido antes dos recursos p/futuro aumento de capital</b>	<b>363.311</b>	<b>167.065</b>	<b>377.915</b>	<b>728.437</b>	<b>764.349</b>
Recursos destinados p/aumento de capital	-	306.000	306.000	-	
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.800.225</b>	<b>4.959.120</b>	<b>5.292.789</b>	<b>6.044.392</b>	<b>6.012.128</b>

## ANEXO 4 – FLUXO DE CAIXA

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA (R\$ mil)	1T 14	1T 15	Var.
<b>Atividades operacionais</b>			
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período</b>	<b>(30.766)</b>	<b>35.912</b>	<b>-216,7%</b>
<b>Despesas (receitas) que não afetam o caixa</b>			
Ajuste a valor presente	1.006	1.591	58,2%
Amortização	36.580	213	-99,4%
Amortização do custo de transação	3.443	479	-86,1%
Atualização financeira do ativo financeiro	(16.303)	(19.646)	-20,5%
Valores a receber de parcela A e outros itens financeiros	-	220.077	N/A
Despesas de juros	5.178	26.168	405,4%
Perdas (ganhos) cambiais de atividades financeiras	(4.166)	161.583	-3978,6%
Imposto de renda e contribuição social correntes	-	841	N/A
Perda na venda de intangível / Imobilizado	7.884	21.562	173,5%
Perdas cambiais instrumentos financeiros derivativos	4.519	(76.792)	1799,3%
Provisão (reversão) para crédito de liquidação duvidosa e perda com créditos incobráveis	28.546	22.414	-21,5%
Provisão (reversão) para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	(6.724)	674	-110,0%
Rendimentos de aplicações financeiras	(6.885)	(10.862)	-57,8%
<b>Lucro líquido (prejuízo) do período+Despesas (receitas) que não afetam o caixa</b>	<b>22.312</b>	<b>384.214</b>	<b>1622,0%</b>
<b>Variações nas contas do ativo circulante e não circulante</b>	<b>(299.607)</b>	<b>(132.618)</b>	<b>55,7%</b>
Aquisição de combustível por conta CCC	(61.688)	6.156	-110,0%
Ativo financeiro de concessão	(33.205)	2.110	-106,4%
Contas a receber de clientes	(30.234)	(118.151)	-290,8%
Depósitos judiciais	35.260	(4.717)	113,4%
Estoques	(3.092)	(1.964)	36,5%
Impostos e contribuições a recuperar	(3.555)	(2.715)	23,6%
Impostos sobre o lucro a recuperar	8.461	5.122	-39,5%
Recuperação de custos de energia e encargos	(193.601)	(35.062)	81,9%
Serviços pedidos e outros	(13.013)	(7.262)	44,2%
Sub-rogação da CCC	-	30.711	N/A
Outros créditos a receber	(4.940)	(6.846)	-38,6%
<b>Variações nas contas do passivo circulante e não circulante</b>	<b>186.457</b>	<b>(107.662)</b>	<b>157,7%</b>
Fornecedores	157.233	(152.753)	197,2%
Impostos e contribuições a recolher	10.398	(45.189)	534,6%
Provisão para processos cíveis, fiscais e trabalhistas	-	4.057	N/A
Instrumentos financeiros e derivativos	8.537	40.635	376,0%
Juros pagos	(3.688)	3.186	-186,4%
Obrigações estimadas, folhas de pagamento	(11.188)	(11.211)	-0,2%
Partes relacionadas	9.962	8.278	-16,9%
Pesquisa e desenvolvimento e eficiência energética	6.155	6.425	4,4%
Taxa de iluminação pública	(7.219)	726	-110,1%
Taxas regulamentares a pagar	303	17.054	5528,4%
Outras contas a pagar	15.964	21.130	32,4%
<b>Total do Fluxo de caixa aplicado nas atividades operacionais</b>	<b>(90.838)</b>	<b>143.934</b>	<b>-258,5%</b>
<b>Fluxo de caixa gerado das atividades operacionais</b>			
<b>Atividades de investimentos</b>			
Aquisições no ativo intangível	(69.704)	(283.991)	-307,4%
Aquisições no investimento	-	-	N/A
Resgates/Aplicações financeiras	(62.501)	363.255	-681,2%
<b>Fluxo de caixa (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>(132.205)</b>	<b>79.264</b>	<b>-160,0%</b>
<b>Atividades de financiamento</b>			
Amortização de instrumentos financeiros derivativos	-	28.805	N/A
Amortização de empréstimos e financiamentos	(54.567)	(679.931)	-1146,0%
Captação de empréstimos e financiamentos	11.700	551.290	4611,9%
Recuperação Judicial	(25.068)	(21.277)	15,1%
Recurso destinado para aumento de capital	245.000	-	100,0%
<b>Fluxo de caixa gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>177.065</b>	<b>(121.113)</b>	<b>168,4%</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(45.978)</b>	<b>102.085</b>	<b>-322,0%</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) acréscimo no caixa e equivalentes a caixa</b>			
Saldo inicial de caixa e equivalentes a caixa	109.294	54.210	-50,4%
Saldo final de caixa e equivalentes a caixa	63.316	156.295	146,8%
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(45.978)</b>	<b>102.085</b>	<b>322%</b>